



2024



Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE-CG

Data de fundação: 01/09/1982

CNPJ: 70.097.894/0001-65

Endereço: Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, Catolé, Campina Grande, Paraíba, CEP 58410-205

Telefone: (83) 3315-8700

E-mail: apaecampinagrande@gmail.com

Site: www.apaecampinagrande.org.br

Responsável: Ronyclei Gonçalves Agra (Presidente)

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371 CEBAS Nº 235874.0025863/2020.

Declarada de Utilidade Pública Estadual, Lei nº 6.085 de 29 de junho de 1995.

Declarada de Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1.372/85 de 03 de dezembro de 1985.

Registro no Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente, sob o número 03050495.

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 04/98.

Registro no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, sob o número 2612747.

Filiada à Federação Nacional das APAES, sob o número 577.

Filiada à Federação Nacional de Equoterapia, sob o número 004.

Expediente

APAE-CG

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
Relatório 2024. Campina Grande-PB. Brasil / 2025

Textos: Colaboradores da Instituição.

Projeto Gráfico, Infografias e Ilustrações:

Júlio Cesar Gomes de Oliveira (J.Cesar)

Fotografias: Assessoria da APAE-CG

Ao final do ano de 2024, com grande satisfação e o sentimento de dever cumprido, apresentamos este relatório como forma de cumprir nosso compromisso de transparência e integridade com toda a sociedade campinense e paraibana.

O presente documento, intitulado APAE-CG RELATÓRIO 2024, apresenta a prestação de contas das atividades realizadas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande - APAE-CG. Por meio dele, detalhamos às autoridades constituídas e à sociedade em geral o trabalho desenvolvido, executado com fidelidade ao Plano de Ação 2023.

Em 2024 nos dedicamos a aprimorar a infraestrutura da instituição e a oferecer melhores condições de trabalho a toda a equipe de colaboradores — incluindo funcionários, servidores cedidos e voluntários — visando à ampliação de nossos atendimentos, tanto em qualidade quanto em quantidade, para que um número crescente de pessoas possa ser beneficiado pelos serviços da APAE.

Queremos reforçar ainda, que este trabalho só foi possível com o apoio generoso dos poderes públicos, de empresas e da sociedade civil organizada que, de forma benevolente, ofereceram suas contribuições para suprir as diversas necessidades da instituição. Desta forma, agradecemos imensamente por este movimento articulado e amplo de toda a comunidade, reiterando nosso compromisso em honrar tudo o que nos é oferecido e possibilitado.

Por fim, a APAE-CG se coloca à disposição das famílias e renova o seu espírito de serviço e dedicação a todas as pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla. Dentro das nossas possibilidades e com a força do amor, queremos avançar, e para isto contamos com apoio de todos.

Deus seja louvado para sempre!

Em homenagem a Dra. Margarida da Mota Rocha, in memoriam.

Presidente

Ronycley Gonçalves Agra
(2024)



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Ronycley Gonçalves Agra

1º Diretor secretário

Maria da Conceição Costa do Rêgo

2º Diretor secretário:

Maria das Graças Costa Silva

1º Diretor financeiro:

Otilia Patrícia Santos

2º Diretor financeiro:

Camilla Costa Palácio de Alencar Rodrigues

Diretor de patrimônio:

Rossana Vanessa Pimentel Gama

Diretor social:

Maria Gláucia de Holanda Correia Lima



DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Diretora Administrativa:

Rosilene Silva Sousa

Vice-Diretora Administrativa:

Romilda Nascimento Oliveira

Recursos Humanos:

Nádia Simone Lima Feitosa

Coordenadora Financeira:

Marinalva Maciel Farias

Coordenadora clínica:

Waléria Maria Pequeno de Queiroz

Coordenadora pedagógica:

Gláucia Maria Leal do Nascimento



PROCURADORIA JURÍDICA

Gutemberg Ventura Farias

Procurador jurídico



AUTODEFENSORIA

Camila Rodrigues Camelo

Keyla Samara Ferreira Freitas



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anatólio Pereira Chaves

Juraci Macedo

Lidiane Brito do Nascimento

Ícaro Arcênio de Alencar Rodrigues

Renato Trajano Farias



CONSELHO FISCAL

Titulares

Antônio Carlos dos Santos

Marlene Maria Barbosa dos Santos

José Diniz Neto

Suplentes

Cacilda Maria Soares de Carvalho

Maria Bernadete de Farias



ASSISTÊNCIA SOCIAL

Maria França de Lira Furtado

Romilda do Nascimento Oliveira

Camila Rodrigues Camelo



APOIO ADMINISTRATIVO

Adma Barbosa Souto Estevam

Elizama Batista Paiva

Iraquitânia Alves Bezerra

Josefa Adélia de Andrade

Maria da Conceição dos Santos

Regina Vieira Chaves



CORPO DOCENTE

Ana Cláudia da Silva Melo

Betânia da Silva Lima

Geormária dos Santos Anselmo Trajano

Germana Karla Gomes Cabral

Gilvania Wanderley de Andrade Ribeiro

Isolda Carla Ferreira dos Santos Dias

Maria Cícera Venâncio dos Santos

Maria Michelane Lins Pereira Silva

Meire Lúcia da Silva Vale

Rita Adriana Lima Silva

Rosângela Diniz Braga

Sergiana Costa Paulino Maciel

Solange Souto da Silva

Telma Maria da Silva Costa

Whênnya Dias de Oliveira



PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Divanalmi Ferreira Maia
Ian Humberto de Azevedo
Alix Aeferson Pereira da Silva



PROFESSOR DE BOCHA

Daniel Dias Rodrigues



EQUITAÇÃO

Anderson Gomes Silva



PROFESSORA VOLUNTÁRIA DE DANÇA

Talita Bezerra



TERAPIA OCUPACIONAL

Roberta Rossignolo Amorim



FISIOTERAPIA

Gertrudes Angélica de Oliveira Nobrega Medeiros
Jeanne de Araújo Truta
João Victor Sales do Nascimento
Julia Pereira da Costa Barros
Juliana Marques Dias Azevedo
Laura Maria Cardoso Rocha de Alencar
Luciana Alves da Silva
Orris Moura Alves
Vanessa Catharine Alves Pereira



FONOAUDIOLOGIA

Bianca Carneiro Ferreira
Hêmmilly Farias da Silva
Júlia Starling Dorta do Amaral
Isabella Cavalcante Franco



TÉCNICO EM INFORMÁTICA - TI

Paulo Henrique Santos Felipe



PSICOLOGIA

Flávia Castro Correia de Araújo
Karla Milena Castor Pinheiro
Keyla Samara Ferreira Freitas
Rosália Bianca Oliveira Alencar
Whênnya Dias de Oliveira



ELETROENCEFALOGRAMA

Gilma Serra Galdino
Neurologista

Débora Araújo do Nascimento
Técnica em Eletroencefalograma



OPERADORAÇÃO TELEMARKETING

Edilene Maria de Almeida
Josivânia Sousa Batista
Luana Aires Morais



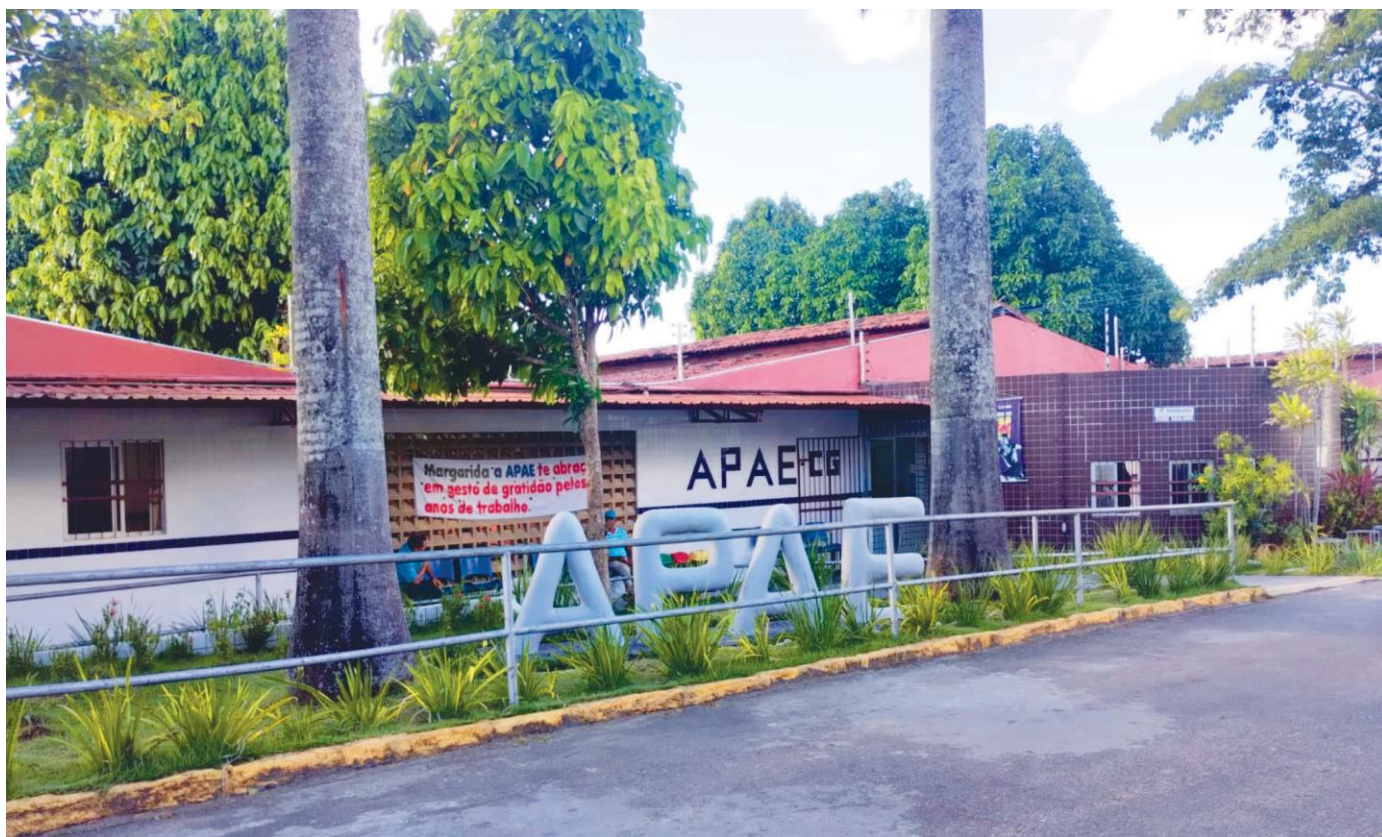
APOIO EM SERVIÇOS GERAIS

Antônio dos Santos Silva
Edvilma Nascimento Moreira
Jeane Ferreira dos Santos
Lusenilde Gomes Rocha
Maria José Morais de Assis
Rita de Cássia Freitas Araújo
Wellington da Silva



MENSAGEIROS

Ademir da Silva Carvalho
Antônio Martins da Cunha
Edvaldo Bezerra de Sousa
Fábio Rogério Maciel Silva
Ricardo Araújo Marinho
Rildo Trajano Elias



QUEM SOMOS

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), fundada em Assembleia realizada no dia 1º de setembro de 1982, em Campina Grande, onde passa a regular-se por estatuto, por Regimento Interno e pela legislação civil em vigor.

A Associação é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, tendo sede na Rua Eutécia Vital Ribeiro, nº 525, bairro do Catolé, e foro no município de Campina Grande, estado da Paraíba.

Historicamente, a APAE tem assumido um papel relevante a nível nacional na defesa dos di-

reitos dos sujeitos em situação de deficiência intelectual e múltipla, sendo na grande maioria das cidades onde são fundadas a referência de organização e orientação na vida desses indivíduos e dessas famílias. Estas instituições vêm fomentando, fiscalizando, apoiando as políticas públicas, complementando as ações ofertadas pelo Estado. Os programas de autogestão, autodefesa e inclusão vem despertando aspirações nos sujeitos em situação de deficiência sejam nos aspectos políticos, seja nos aspectos legislativos, ou seja, naquilo que já se conquistou legalmente, ou no que não foi cumprido. A APAE-CG busca, através de seu compromisso, dar continuidade a essa referência nos atendimentos de média complexidade e também no atendimento clínico de reabilitação para a população residente e referenciada garantindo por meio

de suas ações o acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação em consonância com a proposta organizacional da saúde para o município, microrregião do compartimento da Borborema e nas cidades que são abrangidas pela procura de seus serviços.

A APAE-CG através de sua unidade clínica e educacional, atende aproximadamente 526 pessoas com deficiência intelectual e múltipla e por essa razão tem servido de campo de estágio para os estudantes das faculdades de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, assim como para os alunos dos diversos Programas de Pesquisa Científica, produzindo trabalhos de Especialização, Mestrado e Doutorado nas áreas de saúde e educação.

2.264

É o número de cidades que possuem **APAE** no Brasil

As pessoas que são atendidas pela associação estão inseridas no Ensino Fundamental e EJA como também nas redes regulares de Ensino, isto porque, no contexto dos diferentes serviços oferecidos pela instituição, ofertamos a educação básica, nas referidas modalidades de ensino.

O projeto político pedagógico foi construído de acordo com os parâmetros curriculares seguindo uma abordagem sociointeracionista e construtivista. A APAE-CG apesar de ser escola autorizada para funcionar com todo o ensino fundamental I, se especializou em trabalhar os conteúdos de alfabetização para, a partir deste nível, incluir os alunos na rede regular.

A APAE de Campina Grande também oferece aos seus usuários oficinas pedagógicas que têm como objetivo desenvolver habilidades, técnicas diversificadas e a criatividade, como também, oferecer uma base na formação para a capacitação para o trabalho.

Missão

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

Visão

Continuar a ser uma Instituição que é referência na prevenção, no diagnóstico, habilitação, reabilitação e inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, zelando pela lisura e ilibação em suas práticas gerais e nos serviços prestados à sociedade.

VALORES

- Ética no exercício das atividades e nas relações fixadas;
- Respeito à diversidade;
- Promoção e concretização da cidadania consciente, ativa, e participativa;
- Constante excelência nos serviços, produtos e resultados;
- Comprometimento com a causa;
- Organização do trabalho em torno do indivíduo, como sujeito de suas práticas sociais e profissionais;
- Prática do empreendedorismo solidário;
- Transparência;
- Responsabilidade social.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Observando sua área de jurisdição, são os seguintes os fins estatutários da APAE Campina Grande:

■ Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

■ Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

■ Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

■ Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.



OBJETIVOS

Os objetivos da APAE Campina Grande:

- 1 Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;
- 2 Manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;
- 3 Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da APAE;
- 4 Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
- 5 Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente a intelectual e múltipla;
- 6 Firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
- 7 Produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;
- 8 Fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla APAE, informando o uso indevido à Federação das APAEs do Estado ou à Federação Nacional das APAEs;
- 9 Promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando

a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

10 Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias;

11 Desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;

12 Participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;

13 Garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das APAEs;

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

As receitas da APAE-CG, necessárias à sua manutenção, serão constituídas por:

Contribuições de associados e de terceiros;

Legados;

Produção e venda de serviços;

Subvenções e auxílios que venha a receber do Poder Público;

Doações de qualquer natureza;

Quaisquer proventos e auxílios recebidos;

Produto líquido de promoções de beneficência;

Auxílio ou recursos provenientes de convênio de entidades públicas e privadas.

NOSSA ESTRUTURA

A APAE de Campina Grande-PB possui uma infraestrutura com sede própria que compreende as seguintes dependências:

BLOCO ADMINISTRATIVO

Recepção

Salão de espera

Sala da secretaria da presidência

Sala da presidência

Sala da diretoria administrativa

Sala da gerência financeira e recursos humanos

Almoxarifado

Sala de apoio para mães ou responsáveis

1 bateria de banheiros femininos

1 Bateria de banheiros Masculinos

2 banheiros administrativos

Telemarketing

Auditório

Biblioteca

Consultório Odontológico

BLOCO CLÍNICO

2 Salas de Assistência Social

Sala de Ludoterapia

2 Salas de Psicologia

Brinquedoteca

Coordenação da Clínica

2 Salas de Fonaudiologia

2 Salas de Fisioterapia

Fisioterapia respiratória

Arquivo e prontuários

2 Banheiros (uso dos profissionais da clínica)

sala de eletrofacelograma

CENTRO DE EQUOTERAPIA

Sala de recepção

Sala de Espera

2 Salas de Avaliação

Baias

Picadeiro de 800 m²

1 Bateria de banheiros femininos

1 Bateria de banheiros Masculinos

BLOCO ESCOLAR

6 Salas de aula

Coordenação pedagógica

Sala de estimulação precoce

Laboratório de informática

Sala de apoio para auxiliares de serviço

Cozinha

Cozinha experimental

Refeitório

Dispensa

1 bateria de banheiros masculinos

1 Bateria de banheiros femininos



AMBIENTE EXTERNO

9 Canteiros de hortas

2 Depósitos

Estacionamento

Lavanderia

sala para guardar cadeiras de rodas

Brechó (loja)

Lan house Social

Sala de costura

Ginásio poliesportivo

Sala de guarda de cadeiras de rodas

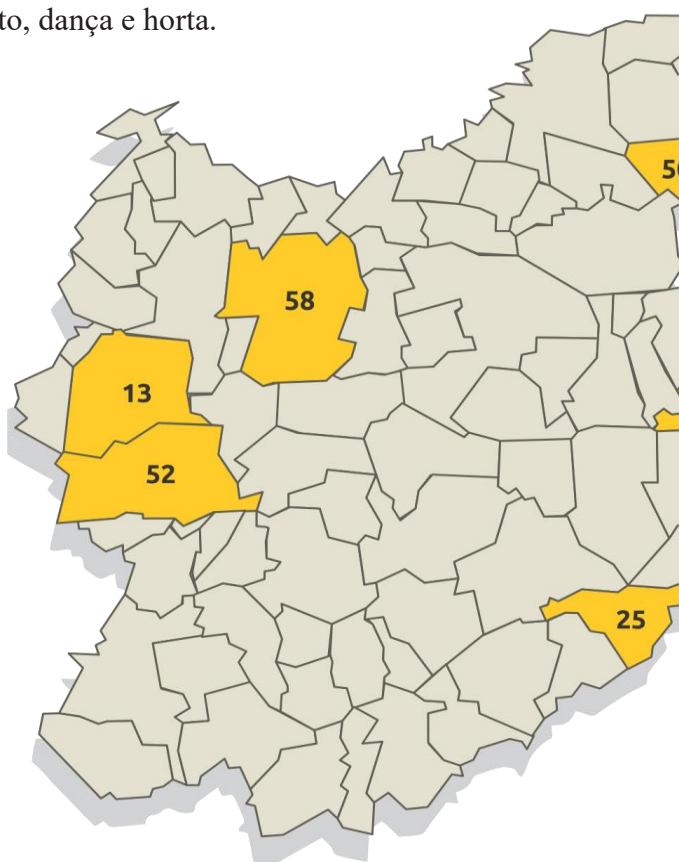
Sala de avaliação

sala de materiais esportivos

cozinha externa

SERVIÇOS OFERECIDOS

A APAE-CG oferece aos seus usuários os serviços de Serviço Social; Psicologia; Fisioterapia; Equoterapia; Fonoaudiologia; Escolaridade; Biblioteca; Sala de Informática, Oficinas de arte culinária, artesanato, dança e horta.



PÚBLICO ALVO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-PB possui como público indivíduos com deficiência intelectual e múltipla.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

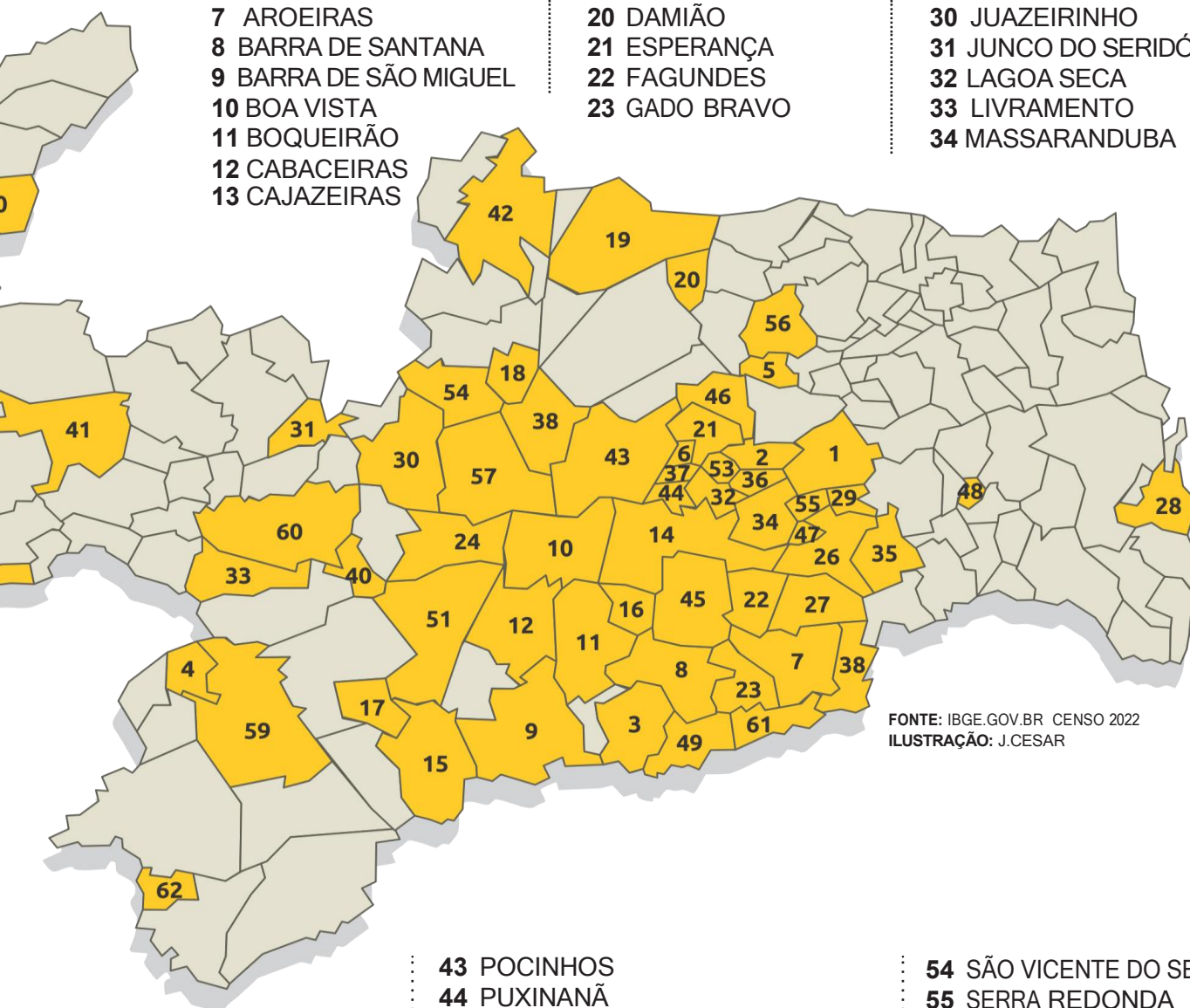
O nosso horário de funcionamento no turno da manhã é de **07h30 às 11h30** e à tarde de **13h30 às 17h30**, de segunda a sexta-feira.

62 CIDADES ABRANGIDAS

1 ALAGOA GRANDE
2 ALAGOA NOVA
3 ALCANTIL
4 AMPARO
5 ARARA
6 AREIAL
7 AROEIRAS
8 BARRA DE SANTANA
9 BARRA DE SÃO MIGUEL
10 BOA VISTA
11 BOQUEIRÃO
12 CABACEIRAS
13 CAJAZEIRAS

14 CAMPINA GRANDE
15 CARAUBAS
16 CATURITÉ
17 COXIXOLA
18 CUBATI
19 CUITÉ
20 DAMIÃO
21 ESPERANÇA
22 FAGUNDES
23 GADO BRAVO

24 GURJÃO
25 IMACULADA
26 INGÁ
27 ITATUBA
28 JOÃO PESSOA
29 JUAREZ TÁVORA
30 JUAZEIRINHO
31 JUNCO DO SERIDÓ
32 LAGOA SECA
33 LIVRAMENTO
34 MASSARANDUBA



FONTE: IBGE.GOV.BR CENSO 2022
ILUSTRAÇÃO: J.CESAR

35 MATINHAS
36 MOGEIRO
37 MONTADAS
38 NATUBA
39 OLIVEDOS
40 PARARI
41 PATOS
42 PICUÍ

43 POCINHOS
44 PUXINANÃ
45 QUEIMADAS
46 REMÍGIO
47 RIACHÃO DO BACAMARTE
48 RIACHO DE SANTO ANTÔNIO
49 SANTA CECÍLIA
50 SÃO BENTO
51 SÃO JOÃO DO CARIRI
52 SÃO JOSÉ DE PIRANHAS
53 SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA

54 SÃO VICENTE DO SERIDÓ
55 SERRA REDONDA
56 SOLÂNEA
57 SOLEDADE
58 SOUSA
59 SUMÉ
60 TAPEROÁ
61 UMBUZEIRO
62 ZABELÊ



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Dentre os problemas enfrentados por muitos dos usuários dos serviços da APAE-CG, há aqueles que precisam de Atendimento Especializado relacionado a aspectos biológicos, psicológicos fisioterápicos neurológicos, fonoaudiológicos psicopedagógicos, educacionais entre outros, serviços, esses, que a APAE Campina Grande vem oferecendo com eficiência e reconhecimento social, apesar das dificuldades econômico-financeiras enfrentadas. No atendimento à população opera como referência para todo o município e cerca de 40 cidades circunvizinhas, a exemplo dos seguintes programas e serviços:

1

SERVIÇO SOCIAL

Composto por equipe de assistentes sociais que atende pessoas junto às refrações da questão social que se revela nas desigualdades sociais manifestadas na pobreza, violência, fome, desemprego, carências materiais, entre outras. Porém, não atua somente na falta de recursos materiais, ou seja, trabalha não apenas com a questão da pobreza, mas também com a ausência de oportunidades que envolvem os cidadãos, bem como a garantia dos direitos de todos os sujeitos sociais, atuando em uma gama de questões, tais como: sexualidade, aspecto psicossocial, direitos sociais, cidadania, benefícios previdenciários, encaminhamento de assistência médica respaldada nos princípios do SUS.

Os atendimentos se dão de forma grupal e individual. Reuniões são realizadas abordando diversos temas referentes a prevenção de saúde, orientação familiar quanto aos direitos e benefícios sociais, trabalho com dinâmica de grupo, planejamento de visitas hospitalares e domiciliares de urgência numa perspectiva de melhorar a qualidade de vida dos atendidos.

2

CLÍNICA

A APAE-CG é referência em atendimento de habilitação e reabilitação de média complexidade, para pessoas com deficiência intelectual e múltipla. São atendidas na APAE-CG, pessoas com hipóteses diagnósticas de deficiência física e intelectual com objetivo de tratar dos problemas da saúde em geral, enxergando o paciente como um todo, prevenindo e tratando doenças e encaminhando para outras áreas específicas, quando necessário.

3

PSICOLOGIA

Composto por equipe de psicólogos que realizam avaliação prévia do atendido observando aspectos emocionais e comportamentais. É referência em psicoterapia individual adulto, e infantil em grupo na brinquedoteca.

Realiza reuniões no ambulatório oferecendo atendimento de apoio as famílias abordando temas como: sexualidade, relações familiares entre pais e filhos, saúde, autoestima. O público deste espaço são pessoas, em sua maioria, com condições socioeconômicas desfavoráveis, um significativo contingente de usuários com baixa escolaridade e/ou sem instrução.

Outro fator a ser considerado é que os desequilíbrios emocionais estão concentrados em jovens adultos que estão em geral no ápice de sua produtividade econômica, sendo frequentemente chefes de família. A baixa autoestima exerce um impacto imenso na expectativa de vida dessas populações deixando os vulneráveis física e emocionalmente, necessitando de profissionais e estratégias de aproximação e envolvimento para atender crianças, adolescentes, jovens e adultos.

4

FONOAUDIOLOGIA

Tem por objetivo avaliar a qualidade de vida global dos indivíduos em atendimento fonoaudiológico educacional, investigar a dificuldade de linguagem, disfagia, motricidade orofacial, e o conceito de saúde desses indivíduos. O Programa conta com uma equipe de fonoaudiólogos que proporciona serviços clínicos em grupo e individual, à adolescentes, jovens e adultos nos ambulatorios. Este espaço ainda promove reuniões de apoio e orientação à família sobre atividade de vida prática, relacionados à saúde bucal, nutricional, como também orienta profissionais da Instituição sobre o uso da voz.

5

FISIOTERAPIA

Tem por objetivo contribuir com seu conteúdo específico para o restabelecimento, a manutenção e a promoção da saúde. É capaz de identificar os objetivos intermediários e finais a serem atingidos pela fisioterapia, programando e executando intervenções fisioterápicas com finalidade educativa, terapêutica ou reabilitacional. Realiza o diagnóstico para direcionar o atendido ao tratamento eficaz a sua disfunção orgânica. Nesse espaço realiza procedimentos fisioneurológicos, ortotrauma, respiratória, equoterapia e pilates de solo. A Fisioterapia Neurológica atua nas doenças que acometem o Sistema Nervoso Central ou Periférico, levando a distúrbios neurológicos, motores e cognitivos. A fisioterapia ortopédica atua nas desordens posturais, doenças da coluna, lesões por esforço repetitivo ou no esporte, pós-cirúrgico, traumas, fraturas e suas complicações imediatas e tardias. Possui também um papel importante na área preventiva onde a reeducação dos hábitos posturais é de extrema importância. A fisioterapia respiratória visa a prevenção e o tratamento de doenças que atingem o sistema respiratório. A Equoterapia é uma atividade que exige a participação do corpo inteiro, o que contribuirá para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordena-

ção motora e do equilíbrio. Os exercícios de Pilates proporcionam melhora da postura através do fortalecimento muscular, o alongamento e flexibilidade.

6

PSICOPEDAGOGIA

Tem como objetivo tratar as dificuldades de aprendizagem, diagnosticando, desenvolvendo técnicas remediativas, orientando pais e professores, estabelecendo contato com outros profissionais das áreas psicológica, psicomotora, fonoaudiológica e educacional, pois tais dificuldades são multifatoriais em sua origem e, muitas vezes, no seu tratamento. Orienta as famílias sobre os transtornos neurobiológicos, de causas genéticas, que aparecem na infância e frequentemente acompanham o indivíduo por toda a sua vida. Promove de forma lúdica, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das seguintes funções neurocognitivas: atenção, percepção, memória, linguagem oral, funções executivas e outros.



7

PROGRAMA AEE

*(Atendimento Educacional Especializado)
na Biblioteca e na Informática*

Atendimentos em grupo e individual no setor de escolaridade. Atua de forma multidisciplinar porque sempre recorre aos profissionais das áreas de: psicologia, fonoaudiologia e fisioterapia. Neste espaço são atendidas crianças, adolescentes, jovens e adultos alfabetizados ou não que apresentam diagnóstico de paralisia cerebral, deficiência intelectual e que precisam de suporte psico educacional. O atendimento proposto por esta instituição especializada é de caráter clínico e pedagógico, envolvendo o educando com deficiências nas mais diversas atividades tendo como ponto de partida atividades que favorecem a estimulação do desenvolvimento psicomotor e social do educando. Contudo, visamos um atendimento interativo com perspectiva inclusiva tanto em salas de aulas comuns de educação, quanto nas áreas do trabalho.

8

PEDIASUIT

(Protocolo PediaSuit)

O PediaSuit funciona como uma unidade de alinhamento do corpo. Desta maneira, por meio de uma vestimenta ortopédica, macia e dinâmica, é possível reestabelecer o alinhamento da postura e aliviar na descarga do peso que, conseqüentemente, colabora para a melhoria do tônus muscular e das funções sensoriais do paciente. A utilização do macacão associado a terapia intensiva tem tido muitos resultados positivos em relação ao tratamento de crianças com deficiência motora em consequência de resultados positivos em de causas neurológicas, como paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, síndrome de Down, malformação congênita e autismo. Com a ajuda de um macacão especial, o paciente exercita a musculatura, deixando-as mais fortes e resistente. É um tratamento intensivo com duração de quatro semanas com até quatro horas diárias de exercícios, cujo objetivo, além de normalizar o tônus muscu-

lar, é ensinar ao sistema nervoso novos caminhos para se mover, se equilibrar e se auto coordenar. O método é desenvolvido de acordo com a necessidade do paciente. Uma das principais finalidades da terapia é fazer com que a criança melhore suas habilidades funcionais e, mais que isso, é um trabalho que visa a independência do paciente. É uma abordagem que utiliza protocolos específicos, sendo estabelecida de acordo com as necessidades de cada paciente com distúrbios neurológicos, visando manter o alinhamento corporal no período em que se realizam os exercícios específicos com uma órtese, que contém peças que são interligadas através de cabos de borracha. Estudos mostram que esse método desempenha um papel significativo mediante as suas funções sensoriais e vestibulares. A terapia visa à segurança do paciente para trabalhar o equilíbrio em diversas posturas.

9

ESCOLARIDADE

A terapia visa à segurança do paciente para trabalhar o equilíbrio em diversas posturas. O Projeto Político-pedagógico de Educação das crianças, adolescentes, Jovens e Adultos da APAE de Campina Grande direcionados aos sujeitos em situação de deficiência intelectual está fundamentado nas perspectivas de deficiência como construção social (POULIN, 2010; ALVES, MOTA ROCHA & CAMPOS, 2010; BATISTA E MANTOAN, 2006), dialógica de alfabetização e letramento (STREET, 2012, 2010; ROJO, 2010), interacionista e discursiva de língua escrita (SAINT-LAURENT ET ALL, 1995; BAKTHIN, 1999; HILLA, 2009) e sócio-histórica de aprendizagem (VIGOTSKI, 2005; MOTA ROCHA, 2002) com práticas de ensino-aprendizagem fundamentas em pedagogias crítico-dialéticas. Apostamos que essas práticas podem colaborar com a diminuição das fragilidades dos sujeitos em situação de deficiência intelectual, contribuindo com o desenvolvimento dos processos de alfabetização e letramento, com a afirmação pessoal e a participação social e com a autodeterminação desses sujeitos, metas centrais da educação com tais sujeitos (POULIN, 2010; MOTA ROCHA; SILVA; OLIVEIRA, 2019).



TRABALHO EM EQUIPE

A infância enquanto fase do desenvolvimento pode ser analisada por diferentes vieses teóricos que tentam abarcar sua compreensão multideterminada e as consequências das experiências desse período na vida do indivíduo (Arruda & Mazzuco, 2022). Considerando a representação da infância como uma demanda significativa e com especificidades complexas, profissionais de diversas áreas têm se dedicado a aprimorar o conhecimento e a atuação direcionada a esse público (Araujo et al., 2021). Assim, os temas mais tratados estão relacionados ao Transtorno do Desenvolvimento Intelectual e aos Transtornos do Desenvolvimento, com destaque para o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de

Atenção e Hiperatividade (TDAH), sendo estes os mais relatados também em pesquisas científicas diversas (Rocca et al, 2020; Rodrigues et al, 2021; Silva & Costa, 2018).

No entanto, quando o assunto recai no campo da avaliação do desenvolvimento infantil, temática intimamente relacionada à prática profissional, bem como ao reconhecimento e direcionamento de diagnósticos, observa-se um abismo entre a teoria e os contextos de atuação públicos ou privados (Couto et al, 2008). Ressalta-se que no que concerne a essa prática em um contexto interdisciplinar, os desafios tornam-se ainda mais complexos, sobretudo, considerando o distanciamento observado entre membros das equipes nas instituições (Alvim et al., 2012).



Dia | Horário | Periodicidade:

SEG	16H	Orris Moura Bianca Alencar Izabelly Nóbrega
TER	16H	Whennya Dias Bianca Alencar
QUA	16H	Gertrudes Angélica Bianca Alencar
QUI	16H	Karla Milene Bianca Alencar
SEX	16H	Orris Moura Bianca Alencar

Assim, no intuito de direcionar o processo avaliativo no contexto do desenvolvimento infantil, alguns aspectos são imprescindíveis. Inicialmente é necessário identificar os fatores que levaram a família a buscar ajuda profissional para sua criança, a partir disso, através de anamnese clínica, obter um quadro geral do funcionamento evolutivo da criança, tanto em referência à natureza e ao nível de dificuldades comportamentais, quanto ao comprometimento funcional (dificuldade na aprendizagem escolar, relações sociais, agressividade), e / ou preocupações subjetivas em relação às suas habilidades e aos pontos fortes em diferentes áreas: cognitiva, emocional, afetivo, relacional. Em seguida, inicia-se a identificação de fatores individuais, familiares e ambientais capazes de influenciar, reforçar ou melhorar as dificuldades vivenciadas pela criança (fatores psicossociais, rede de apoio educacional e social, etc). Por fim, busca-se compreender, através de parâmetros e critérios validados, a origem da desordem que se apresenta, somente a partir desse momento é possível pensar em produzir um diagnóstico diferencial para o caso, orientando a partir deste o tipo de tratamento necessário e o desenvolvimento de diretrizes para um programa de tratamento terapêutico individualizado e funcional (American Academy of Child and Adolescent Psychiatry, 1997).

Atentando para as orientações mencionadas, destaca-se a temática da instrumentação, fazendo-se necessário apontar a necessidade de se utilizar protocolos de avaliação que considerem primordialmente a constituição multidimensional do desenvolvimento e suas consequências para o processo de avaliação. As ferramentas utilizadas devem abarcar fenômenos culturais e individuais, sendo os protocolos híbridos os mais indicados na literatura (Hutz et al., 2022), pois podem acessar resultados quantificáveis e, ao mesmo tempo, descrever fenômenos que fazem parte do processo de avaliação. Um protocolo híbrido constitui-se de um processo de avaliação que contempla dimensões de análise bem definidas, por exemplo, os aspectos individuais, os da equipe, bem como, o impacto do diagnóstico, abordando os dados coletados com análises quantitativas e qualitativas (Hutz et al., 2022).

AValiação GLOBAL

EQUIPE TÉCNICA

- Gertrudes Angelica de Oliveira Nóbrega Medeiros
- Hêmmylly Farias da Silva
- Karla Milene Castor Pinheiro
- Orris Moura Alves
- Whenny Dias de Oliveira
- Rosália Bianca Oliveira Alencar
- Maria Izabely Nóbrega da Silveira

EQUIPE DE APOIO:

Camila Rodrigues Camelo



OBJETIVOS

O trabalho da equipe de avaliação neste ano teve por objetivo:

- 1 Dar continuidade ao protocolo na rotina da instituição;
- 2 Avaliar, conforme a demanda, as crianças atendidas na APAE;
- 3 Direcionar as famílias e auxiliar nas tomadas de decisões terapêuticas;
- 4 Integrar os resultados obtidos diante da conduta multidisciplinar;
- 5 Aprimorar a escrita do documento resultante da avaliação;
- 6 Estabelecer diálogos com os setores de atendimento clínico;
- 7 Direcionar os encaminhamentos diante das demandas observadas.





RESULTADOS OBTIDOS

Após todos os procedimentos realizados e a efetiva implementação do protocolo, observou-se os seguintes resultados:

- Profissionais com mais embasamento teórico para procedimentos avaliativos;
- Organização logística e de carga horária de 20 horas semanais para condução das avaliações;
- Efetivação da implementação do protocolo na rotina da instituição;
- Tomadas de decisões terapêuticas baseadas em evidências qualitativas, quantitativas e multidisciplinares;
- Encaminhamentos mais embasados teoricamente e, conseqüentemente, mais assertivos;
- Participação ativa da família e fortalecimento do vínculo família-instituição.

Atividades realizadas

84 AVALIAÇÕES

Foram concluídas na faixa etária de **4 a 12 anos** que consiste nas seguintes etapas:

- (A) Convite e aceitação da participação aos responsáveis dos atendidos;
- (B) Aplicação da Anamnese;
- (C) Aplicação da Escala de Comportamento Adaptativo Vineland;
- (D) Aplicação do Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento In- fantil – IDADI;
- (E) Realização da entrevista lúdica;
- (F) Tabulação dos resultados;
- (G) Elaboração dos relatórios;
- (H) Entrevista devolutiva

Orientação e escuta aos familiares;

Discussão interna dos casos;

Encaminhamentos para o serviço social;

Discussão e articulação com a equipe multidisciplinar;

Reuniões de planejamento para o Seminário;

Organização do XXII Seminário da APAE-CG;

Reunião de planejamento para implementação do grupo de estudos;

Treinamento interno.



PROCEDIMENTOs

1 Triagem com a família na chegada à Instituição

É realizada mediante escuta com a mãe e/ou responsável, resgatando histórico familiar desde a gestação, onde são feitos questionamento, tais como: quem encaminhou a APAE Campina Grande, se tem diagnóstico, em caso negativo, a Assistente Social orienta para obtê-lo. A situação socioeconômica também é abordada. Orienta sobre o BPC (Benefício de Prestação Continuada), Bolsa Família, Rede socio assistencial. A triagem é finalizada com encaminhamento aos serviços da

APAE ou para rede de apoio quando não é público-alvo da Instituição.

2 Encaminhamentos à médicos parceiros da Instituição

Contamos com parcerias em algumas especialidades médicas: Neurologia, Oftalmologia e Odontologia. As consultas encaminhadas acontecem na sua maioria de forma gratuita e com alguns descontos promovidos pelos médicos parceiros/voluntários.

3 Preenchimento de vagas nos setores de atendimento.

Os encaminhamentos para o preenchimento das vagas se dá de acordo com a disponibilidade e o andamento da lista de espera, na Clínica e na Escola.

4 Coordenação Técnica da Vigilância Sanitária

Participa como apoio e assistência técnica nas ações e ajustes exigidos a fim de evitar penalidades para Instituição.

5 Participação nas comemorações realizadas na Instituição

É realizado planejamento, execução e avaliação das atividades a serem desenvolvidas, visando contribuir de forma efetiva e proporcionando junto com a equipe momentos importante nos eventos, que sempre favorece a interação.

6 Encaminhamento para o mercado de trabalho

Em virtude da lei de cotas (Lei nº 12.711/2012), que obriga as empresas contratar pessoas com deficiência, recebemos diversos contatos para indicar nomes. Já encaminhamos pessoas com deficiência para várias empresas.



7 Supervisão em estágio obrigatório

Recebemos, acompanhamos e orientamos os estagiários para concluir a graduação em Serviço Social. Após observar atuação da Assistente Social, um tema por eles é escolhido e trabalhado na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

8 Atendimentos Individuais e Grupos

Sempre que solicitado, foram realizados atendimentos individuais com as famílias, ouvindo as necessidades das mesmas e fazendo os encaminhamentos necessários. Bem como os atendimentos em Grupos que são realizados em dias fixos.



9

Orientação as famílias das crianças com Síndrome de Down

(Abaixo de 2 anos, no grupinho de Estimulação Sensorial)

As famílias das crianças diagnosticadas com síndrome de Down com idade até 2 anos são atendidas e recebem orientações do setor de Serviço Social de como proceder, para em seguida serem encaminhadas para profissionais médicos qualificados para que possam garantir o desenvolvimento saudável da criança.

10

Orientação ao grupo de Autodefensoria, Autogestão e Família

A autodefensoria é um mecanismo que empodera pessoas com deficiência a serem defensores de si próprios e do grupo ao qual pertence, estimulando a consciência de estar em comunidade. Com a oportunidade de serem ouvidos e respeitados em suas escolhas, automaticamente se faz uma exigência das tomadas de decisões responsáveis. O Assistente Social trabalha com o grupo as questões de Direitos e Deveres da pessoa com deficiência estudando o Estatuto.

11 Encaminhamento de atendidos para Dentista em parceria com a FIP

O serviço supracitados fornece previamente uma quantidade de pessoas a ser atendida no dia disponibilizado a instituição. Dessa forma, foram encaminhadas 224 pessoas para os atendimentos de ambos os parceiros.

12 Encaminhamento de atendidos para consulta com oftalmologista

O profissional supracitado fornece previamente uma quantidade de pessoas a serem atendidas no dia disponibilizado a instituição. Dessa forma, foram encaminhadas 23 pessoas para os atendimentos Oftalmológico.

13 Encaminhamento de atendidos para Neurologista

A profissional supracitada fornece previamente uma quantidade de pessoas a ser atendida no dia disponibilizado a instituição. Dessa forma, foram encaminhadas 71 pessoas para os atendimentos de Neurologia.

14 Encaminhamento de atendidos para Nutricionistas

Os profissionais supracitados fornecem previamente uma quantidade de pessoas a ser atendida no dia disponibilizado a instituição. Dessa forma, foram encaminhadas 109 pessoas para atendimentos de Nutrição.

15 Doações de medicamentos mediante receita medica

Esse procedimento é apenas realizado de acordo com a demanda.

16 Representação nos Conselhos

A participação de Assistentes Sociais neste espaço público, permite maior compreensão do papel desempenhado por estes profissionais e sua representatividade, bem como a sua condição de trabalhadores, cuja profissão têm em sua Lei de Regulamentação da Profissão (8.662/93) e em seu Código de Ética, o compromisso com a democratização das informações e contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.

2.677 Foi o número de atendimentos no setor de Serviço Social durante 2024.

17 Visitas domiciliares e hospitalares

A visita domiciliar é um instrumental técnico do assistente social, de natureza qualitativa, por meio do qual o profissional se debruça sobre a realidade social com a intenção de conhece-la, descreve-la e compreende-la. Dessa forma o setor de serviço social realiza visitas domiciliares e hospitalares de acordo com as demandas.

2024 O Serviço Social participou

Participação nas reuniões dos Conselhos Fórum DCA, PCD, Educação e CMDDCA 1 por mês durante todo o ano.

Palestra Dia da Mulher.
Dia das Mães
Dia dos avós
Participação na Festa Junina.
Camarote da Acessibilidade.
Dia dos Pais
Encontro das Famílias Apaeana
Participação da ação do Mc dia Feliz

Participação do eventos na Semana Nacional da PCD.

Participação na entrega dos Certificados dos concluintes dos Cursos do Letramento Digital.

Desfile Cívico 7 de Setembro.

Participação na culminância do setembro Amarelo.

Palestra Outubro Rosa.

Participação no Grupo de Estudos da Apae -CG.

Participação da Apae no Desfile Inclusivo no Shopping Design Mall.

**XXII Seminário Conhecer Cedo para Inter-
vir Melhor.**

Sementes do Bem.

Apresentação do Campo de Estágio na UEPB.

Posse do novo Presidente da Apae CG (Roni-
clei Agra).

**Posse como Conselheiros de direitos do
CMDDCA.**

Capacita Apae.

**Participação em evento da Funad em João
Pessoa.**

Ações em números

522 Cestas básicas
foram entregues
aproximadamente

50 Pacotes de fraldas

30 Agasalhos

Encaminhamentos e orientações ao **BPC** e **STTP** e orientações de Higiene Pessoal, quando necessário.



Público alvo

Famílias e Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla.

Resultados obtidos

Os resultados obtidos pelo Serviço Social são muito subjetivos, temos a certeza de que conseguimos amenizar as dificuldades das famílias, mas é impossível quantificá-las.

Capacidade de atendimento

Em média oito pessoas por turno.

Dia, horário e periodicidade.

De segunda-feira à sexta-feira, no horário de 07h30 as 11h30 e 13h30 as 17h30.

Recursos humanos envolvidos

Três Assistentes Sociais.





DETERMINAÇÃO EM ALTA

No nosso setor de fisioterapia, os atendimentos começaram em Fevereiro a Dezembro de 2024, assistindo um público constituído de crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltiplas, com profissionais capacitados e com sua autonomia para traçar o plano de tratamento adequando para os seus pacientes ao final de cada atendimento os pacientes são evoluídos de forma on-line utilizando a plataforma do **SISAPAE**, portando o setor segue atuando nas áreas de Neurologia utilizando-se do recurso terapêutico a Cinesioterapia, o conceito Bobath – Método Neuroevolutivo, Método Kabat – Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, Mecanoterapia e Eletroestimulação,

Fisioterapia Pneumofuncional (fisioterapia respiratória) e Traumatismo – Ortopedia, com atendimentos individuais que acontecem nos dois turnos (Manhã/Tarde), com 40 minutos de duração, o setor oferece 3 salas de atendimento, 2 para fisioterapia motora e 1 para fisioterapia respiratória, todas devidamente equipadas para proporcionar a qualidade em seus atendimentos, os profissionais utilizam avental, máscaras, tocas e luvas descartáveis.

Grupo de Estimulação Precoce, atende crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor de 0 a 2 anos, o grupo é realizado uma vez por semana nos dois turnos (Manhã/Tarde), com a participação dos pais ou responsáveis, com orientações às famílias, com participação inter-



10.913

Foi o total de atendimentos realizados num período de **11 meses**.

disciplinar dos profissionais em: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiólogo e Psicólogo.

No **PediaSuit** durante fevereiro de 2024 a dezembro de 2024, foram realizados 1.193 atendimentos nos dois turnos (Manhã/Tarde), com o protocolo utilizando-se como principais recursos o macacão e gaiola de habilidades, em pacientes com atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor com duração de 4 horas diárias durante 4 semanas de segunda a sexta totalizando em 20hs, seguidas de 3 horas diárias 2 vezes na semana por 2 semanas com a manutenção, atendendo 1

paciente por turno durante o protocolo. Durante os intervalos de protocolo são realizados atendimentos de pacientes que posteriormente poderão realizar o terapia de forma completa, o tratamento atua na neuroplasticidade, estimulando o corpo e o cérebro a criar novas conexões neurais. Com o uso da veste terapêutica **PediaSuit**, é possível melhorar o alinhamento postural e a simetria corporal, além de proporcionar maior propriocepção. Os pacientes são previamente avaliados e autorizados a participar da terapia por meio do termo de consentimento assinado pelos responsáveis.



PÚBLICO-ALVO

Os atendimentos foram oferecidos para crianças e adultos usuários da APAE-CG de ambos os sexos e grau de escolaridade diversas (alfabetizados e não alfabetizados), com deficiência física e ou múltipla, bem como, limitações osteomusculares e afecções respiratórias, sendo estas limitadas temporárias ou permanentes



RESULTADOS

Os resultados obtidos com as ações descritas acima foram satisfatórios de acordo com a necessidade do público-alvo. Na Fisioterapia motora e respiratória obtivemos a experiência da participação mais efetiva dos familiares, com ganhos motores e funcionais que facilitam as atividades da vida diária dos pacientes.

Com a terapia do **PediaSuit**, foram observados resultados satisfatórios no alinhamento postural, alívio na descarga de peso, modulação do tônus muscular, melhora em funções sensoriais, equilíbrio e coordenação motora.



HORÁRIOS

Os atendimentos foram realizados de forma presencial, a partir de Fevereiro de 2024 até Dezembro de 2024, nos horários da manhã de **07h30** às **11h30** e no turno da Tarde de **13h30** às **17h30**.



OCUPAÇÃO POSITIVA

Na APAE-CG os profissionais da terapia ocupacional usam seu conhecimento sobre a relação transacional entre a pessoa, seu envolvimento em ocupações importantes e o contexto em que se insere para delinear planos de intervenção - baseados na ocupação - que facilitam a mudança ou crescimento nos fatores do cliente (funções do corpo, estruturas do corpo, valores e crenças); e habilidades (motora, sensorial, processual e de interação social) todos necessários para uma participação bem sucedida. Profissionais de terapia ocupacional preocupam-se com o resultado final da participação e, assim, buscam possibilitar o envolvimento através de adaptações e modificações no ambiente ou em

objetos que compõem o ambiente, quando necessário. Os serviços de terapia ocupacional visam à habilitação, reabilitação e promoção da saúde e do bem estar em clientes com necessidades relacionadas a incapacidades ou não. Tais serviços incluem a aquisição e preservação da identidade ocupacional para aqueles que têm ou não o risco de desenvolver uma enfermidade, lesão, doença, desordem, problema, deficiência, incapacidade, limitação de atividade ou restrição na participação (adaptado de AOTA, 2011).

A Terapia Ocupacional é um campo de conhecimento e intervenção em saúde, educação e na esfera social, reunindo tecnologias orientadas para a emancipação e autonomia das pessoas que, por razões ligadas a problemática específi-

ca físicas, sensoriais, mentais, psicológicos e/ou sociais, apresentam, temporariamente ou definitivamente, dificuldade na inserção e participação na vida social. As intervenções em terapia ocupacional dimensionam-se pelo uso da atividade, elemento centralizador e orientador, na construção complexa e contextualizada do processo terapêutico. (FMUSP, 1997)

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

O brincar se torna importante, pois é o início do processo de aprendizagem: a criança brinca naturalmente, num processo biológico, inato e genético, com a mera finalidade de aprender a apreender. Pela brincadeira ela explora o seu corpo e o seu ambiente, desenvolvendo as sensações exteroceptiva, proprioceptiva e vestibular.

Além disso, sua curiosidade é estimulada, ela aprende a agir, adquire iniciativa e autoconfiança, desenvolve a linguagem, o pensamento e a concentração, tendo uma função vital para o indivíduo principalmente como forma de assimilação da realidade (Mitre, 2000; Mitre & Gomes, 2004; Moura & Silva, 2005).



ATENDIMENTOS REALIZADOS

Durante todo o ano de 2024 foi trabalhado a reabilitação física e cognitiva dos pacientes da APAE. Foram realizados centenas de atendimentos com foco nas ABVD's (atividades básicas de vida diária), coordenação motora fina, brincar funcional com estímulo a cognição, força MMSS (membros superiores), estímulos sensoriais, pinças e preensões de forma a proporcionar maior independência aos pacientes. Utilizamos a tecnologia assistiva, em alguns casos, para melhora da autonomia e/ou qualidade de vida.

Trabalhamos com os atendimentos individu-

alizados paciente/terapeuta, alguns atendimentos de forma transdisciplinar com a terapeuta ocupacional e a fonoaudióloga ou a terapeuta ocupacional e a fisioterapeuta, atendimento as famílias em orientações, grupo de estimulação precoce com as mães e seus bebês, prescrições de cadeira de rodas, treino de tecnologia assistiva e treino de prescrição de cadeira de rodas para outros profissionais da APAE.



RESULTADOS ALCANÇADOS

Muitos pacientes demonstraram evolução global positiva, passando assim para o próximo objetivo dentro do plano individual de cada paciente.

Algumas crianças se apresentam mais tranquilas nos atendimentos, demonstram maior independência em casa. Os bebês estão desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas e social satisfatoriamente, dentro das possibilidades individuais.



A MARCHA DA ESPERANÇA

As sessões de equoterapia foram realizadas pela equipe multidisciplinar, que atendeu um público constituído de crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltiplas, onde foram desenvolvidas atividades pedagógicas diversas, intervenção psicoterapêutica nos aspectos emocionais, psicomotores e psicopedagógico, estimulação sensorio-motora, reabilitação motora na disfunção do tônus, na força muscular, na marcha e no equilíbrio como também na coordenação motora de MMSS/MMII.

As sessões foram realizadas uma vez por semana com duração de 30 minutos, com um intervalo de 10 minutos entre uma sessão e outra para o descanso das éguas como preconiza a

ANDE – Brasil (Associação Nacional de Equoterapia) além do registro de evolução dos praticantes pelos profissionais no SISAPAE. A equipe é composta por uma psicóloga com pós-graduação em Psicopedagogia, dois Fisioterapeutas, um Equitador e dois voluntários como auxiliar-guia uma vez por semana sendo um deles praticante/voluntário (tarde).

Nossa equipe equoterápica teve o privilégio de participar do VIII Congresso Brasileiro de Equoterapia e o Simpósio sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA), que foi realizado na cidade de Maceió–AL no período de 10 a 12 de abril de 2024 promovido pela Associação Nacional de Equoterapia – ANDE - Brasil apoiada pelos centros de equoterapia vinculados a institui-

ção e pelos profissionais atuantes na Equoterapia. Também tivemos o XXII Seminário Conhecer Cedo para Intervir Melhor que aconteceu na própria instituição no período de 23 a 25 de outubro de 2024, com a temática: Intervenção precoce: promovendo o desenvolvimento de crianças e pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

4.384 Atendimentos foram realizados na Equoterapia

Foi dada a continuidade ao suporte médico veterinário realizado pelos doutores Leopoldo Mayer de F. Neto – veterinário (voluntário) e Francisco Gonzaga de Albuquerque Neto – veterinário com especialização em odontoplastia de cavalos (voluntário), através dos serviços prestados ao nosso centro de equoterapia no cuidado, na preservação da saúde e do bem-estar de nossos animais.

Em 2024 também recebemos a visita de diversas turmas de estudantes de diversas faculdades juntamente com professores.

PÚBLICO-ALVO

Durante o ano de 2024 foram atendidos 60 praticantes semanalmente no setor de Equoterapia, sendo 38 do sexo masculino e 22 do sexo feminino nos turnos manhã/tarde com alguns encaixes que são alunos da Instituição, na falta do praticante.

O público dos praticantes é constituído de crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltiplas, com diagnósticos diversos Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, TEA (Transtorno do Espectro Autista), TDHA, TOD (Transtorno Opositor Desafiador), Deficiência Intelectual e/ou múltiplas, Microcefalia, Deficiência Auditiva e visual (baixa visão) e as Síndromes de Joubert, Horner, de Williams, Distrofia Muscular de Duchene e Esquizencefalia.

A faixa etária das pessoas atendidas na Equoterapia varia dos 05 a 57 anos, estes têm escolaridade que varia do maternal ao ensino médio completo e um praticante concluiu a graduação.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O serviço oferecido pela equipe multidisciplinar (Psicologia/Psicopedagogia, Fisioterapia e Equitação) no setor da Equoterapia contribuiu para que os praticantes desta modalidade terapêutica tivessem grandes benefícios nas mais diferentes áreas do desenvolvimento neuropsicomotor, melhorando a qualidade de vida, com ganhos na autoestima, autonomia, independência nas AVD's (atividades de vida diária), melhora no desempenho escolar, melhora no processo de modulação sensorial, na atenção/concentração, atenção compartilhada, memória, afetividade, socialização e interação, motricidade global, melhoria na coordenação motora de MMSS/MMII, normalização do tônus, relaxamento muscular, ganho de ADM (amplitude de movimento) e de aumento da força muscular dos MMSS/MMII, melhora do equilíbrio e da marcha. Ressaltamos a importância das orientações feitas pelos profissionais aos familiares no tratamento e/ou reabilitação que é imprescindível o compromisso familiar para o bom desenvolvimento do processo terapêutico.

Recursos Humanos

A equipe multidisciplinar do centro de Equoterapia é composta por:

- **Psicóloga/Psicopedagoga:** Flávia Castro Corrêa de Araújo funcionária disponibilizada pela Prefeitura Municipal de Campina Grande com uma carga horária de **40h** semanais;
- **Fisioterapeuta:** Orris Moura Alves, funcionário disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Campina Grande com uma carga horária de **20h** semanais;
- **Fisioterapeuta:** João Victor Sales, funcionário da APAE com uma carga horária de **28h** semanais;
- **Equitador:** Anderson Gomes da Silva, funcionário da APAE com uma carga horária de **44h** semanais.



COMUNICAR É VITAL

O Serviço de Fonoaudiologia prestado na (APAE-CG) busca inicialmente orientar os responsáveis acerca das dúvidas e anseios com relação aos aspectos comunicativos e/ou alimentares, bem como busca proporcionar adequação e/ou melhoria dos aspectos fonoaudiológicos diante dos quadros Síndromicos e/ou por causas secundárias a Anóxia ou Hipóxia perinatal ou pós-natal, ou por outros fatores associados a esses quadros clínicos, em nível de avaliação, terapia, orientação aos responsáveis e estimulação fonoaudiológica.

Os resultados obtidos com o serviço de Fonoaudiologia foram repercutidos nas várias altas

no referido setor. Pois muitos dos pacientes não necessitavam estar mais nos atendimentos, uma vez que se alcançou o objetivo do tratamento, seja de estimulação de linguagem, comunicação alternativa, orientação e/ou gerenciamento da disfagia. Ressalta-se que, o processo de alta dos pacientes deve ser levado em consideração. Pois existe uma lista de espera, na qual se deve avançar para que todos possam ter a oportunidade de tratamento. Ressalta-se também, o papel da família na intervenção terapêutica, sendo essa de extrema relevância. Pois sem sua participação no processo terapêutico, o objetivo proposto não será alcançado. Contudo,

existem familiares que acreditam que apenas no setting terapêutico o filho terá a melhora que tanto desejam. O que na prática clínica, na maioria das vezes, não condiz com a realidade.

Muito deve ser feito ainda para que as famílias sejam conscientes de sua participação no processo evolutivo. Porém, a realidade está mudando. Como constatação, as altas obtidas no setor. Todos os fonoaudiólogos atuam incessantemente nesse sentido, orientando a continuidade do tratamento em casa e tentando conscientizar por meio dos resultados que sua participação é essencial.

A clínica possuiu 4 profissionais com formação em Fonoaudiologia, sendo ela Hêmmilly Farias,

Isabella Cavalcante, Júlia Starling Dorta do Amaral e Bianca Carneiro Ferreira. Existe a possibilidade de uma capacidade máxima de atendimentos de 24 pacientes/semana, e 2 com capacidade máxima de 40. Ocorreram 2.187 atendimentos no ano de 2024, com o horário de funcionamento da clínica no período da manhã **07h30 às 11h30** e a tarde das **13h30 às 17h30** durante todo o ano.

Na APAE-CG, atua em parceria com outros profissionais da equipe terapêutica como: psicólogos, estagiários de psicologia e fisioterapia, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionista, musicoterapeuta e médico neurologista (os três últimos citados sendo serviço voluntário).

SERVIÇOS EM 2024

	Encontros com pais e/ou responsáveis para alinhamento de propostas terapêuticas e assim assegurar a continuidade das estratégias traçadas em ambiente domiciliar;
Realização de avaliação fonoaudiológica através de instrumentos robustos e disponíveis na literatura científica para desta maneira traçar as melhores estratégias terapêuticas;	Conversas informais com profissionais de outros setores para melhor conduta de alguns casos clínicos;
	Uso de diferentes métodos terapêuticos com evidência científica, quando necessário sendo eles:
	Dynamic Temporal and Tactile Cueing - DTTC
	Applied Behavior Analysis - ABA
Avaliação das bases motoras da fala (<i>respiração, prosódia, articulação, fonação e ressonância</i>);	Picture Exchange Communication System - PECS
Avaliação das habilidades básicas pré-requisitos da fala (<i>contato visual, atenção compartilhada, seguimento de instrução, postura de tronco, imitação, comportamento de ouvinte, mando e intenção comunicativa</i>);	Pragmatic Organisation Dynamic Display - Podd
	Método MultiGestos
Avaliação cognitiva (atenção, memória, linguagem, percepção e funções executivas)	Core words
Avaliação da linguagem infantil (avaliação fonológica, de vocabulário, fluência e pragmática);	Utilização de recursos terapêuticos complementares aos métodos tradicionais quando necessário, também com evidência científica, sendo eles:
Diagnostico fonoaudiológico;	(A) Fotobiomodulação (<i>laser de baixa potência</i>)
	(B) Eletroestimulação
Orientações continua a pais e/ou responsáveis;	(C) Bandagem mioelastica



CUIDADOs COM CARINHO

A partir do mês de junho de 2024, eu, Vanessa Amorim, iniciei à execução das atividades de enfermagem direcionadas aos atendidos da Instituição APAE CG. Partindo da premissa que devemos assegurar a integralidade do cuidado em saúde de modo holístico, foram desenvolvidas diversas atividades de cunho preventivo, de modo a capacitar os indivíduos com deficiência bem como suas famílias.

Realizei rodas de conversa e explanação dialogada com as mães dos atendidos na Sala de Espera, abordando temáticas direcionadas aos primeiros socorros, administração correta de medicamentos, enfatizando a busca por inclusão e autonomia de cada pessoa com deficiência. Também pude realizar este trabalho com os atendidos de forma lúdica, com interação e demonstração de cuidados estimulando desse modo o auto cuidado em saúde. Realizei acompanhamento semanalmente dos sinais vitais dos atendidos, orientando-os quanto às práticas de vida saudável, além de detecção de casos de hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, entre outros.

Os parâmetros utilizados com periodicidade foram: aferição da pressão arterial, aferição de glicemia capilar através do hemoglicoteste (HGT), aferição de frequência cardíaca e saturação de oxigênio, bem como peso corporal e estatura para traçar perfil de obesidade através do índice de massa corporal (IMC).

Realização de curativos de diversas complexidades para os atendidos, além de acompanhamento durante sessões de fisioterapia motora e respiratória juntamente aos profissionais desta instituição de modo a assegurar um atendimento efetivo.

Ainda pude acompanhar atividades externas com os grupos terapêuticos concomitante à realização de toda a assistência de enfermagem dispensada aos indivíduos assistidos pela APAE CG. Acompanho também através de visita domiciliar e busca ativa, os atendidos que se encontram enfermos, fomentando a contiguidade da assistência ofertada na instituição de modo humanizado e individualizado.

Sinto me honrada e agraciada em desenvolver práticas de enfermagem nesta instituição de grande valia para nossa cidade.



ELETROENCEFALOGRAMA



UMA ANÁLISE DETALHADA

O Setor de Eletroencefalograma implantado na APAE-CG em 2024 possibilita a realização de exames utilizando o eletroencefalógrafo Neuromap EQSA260 usando 22 canais correspondentes aos eletrodos Frontais Polares (Fp1 e Fp2), Frontais (F3, F4, F7 e F8), Centrais (Cz, C3 e C4), Parietais (Pz, P3 e P4), Temporais (T3, T4, T5 e T6), Occipitais (Oz, O1 e O2) e Auriculares (A1 e A2), e fotoestimulador conectado à unidade central de processamento (CPU).

Além disso, fez-se uso da maca com lençol de papel, creme adesivo condutivo para EEG, papel toalha cortado em quadrados para coloca-

ção dos eletrodos e álcool 70% para higienização da maca. As páginas dos exames foram selecionadas no programa Neuromap e os laudos editados utilizando VOC LCD Monitor, unidade central de processamento (CPU) e estabilizador Ragtech Easy Pro, as mesmas foram impressas utilizando folhas de ofício em impressora HP DeskJet Ink Advantage 2774, e em seguida grampeadas e colocadas em envelopes com identificação da data de realização do exame, nome do paciente e número de telefone. Esse atendimento foi direcionado para um público-alvo formado por crianças, adultos e idosos de ambos os sexos residentes do



município de Campina Grande e região portando folha de cadastro no Sistema de Regulação (SISREG) e folha de solicitação para o exame de Eletroencefalograma (EEG), ambos encaminhados pela Secretaria de Saúde do município, sendo os exames marcados nas Unidade Básicas de Saúde da Família (UBSF).

Assim, com suas atividades iniciadas em 5 de março, o setor de Eletroencefalograma (EEG) vem gerando imensos benefícios aos atendidos da Associação. Inicialmente o EEG passou a funcionar nas terças e quintas-feiras das **07h30 às 17h30**, porém, a partir do dia 30 setembro de 2024, passou para segundas às quintas-feira das **7h30 às 12h30**.

No total ao longo de quase um anos de operacionalidade foram realizados 580 exames com resultados considerados satisfatórios. O setor ainda teve como ações importantes reuniões a respeito da atuação do serviço na instituição.

ESCOLARIDADE



EDUCAÇÃO PARA QUALIDADE DE VIDA

A proposta apresentada para o ano letivo de 2024, tem como eixo orientador: A Sustentabilidade nos diversos aspectos da sociedade e a elaboração de ações coletivas para garantir a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável, realizando ações relacionadas durante o planejamento anual. A proposta é incluir a Agenda Comum2, que é um relatório do secretário-geral da ONU, o qual apresenta uma visão para o futuro da organização e do mundo, baseada nos valores da Carta das Nações Unidas e nos ODS. A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil. O relatório sugere 12 compromissos para a ação coletiva em áreas como paz, alterações climáticas, direitos humanos, direitos das mulheres, cooperação digital, educação e juventude.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU) como um apelo universal para proteger o planeta e garantir que todas as pessoas tenham dignidade. Foram criados no Brasil, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável no Rio de

Janeiro, em 2012. A intenção de sua criação foi produzir um conjunto de objetivos que conduzissem os governos, empresas e sociedades para um mundo mais sustentável e inclusivo. Eles servem como uma orientação para os países superarem os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes. Os ODS são cada vez mais abordados nas campanhas institucionais das empresas e instituições, mas ainda falta levar o seu conteúdo para a sociedade e educar o público geral sobre a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e que para cumpri-los é preciso, também, das iniciativas individuais e coletivas da sociedade.

A UNESCO no Brasil possui uma estratégia voltada para programas com e para jovens, com foco na participação da juventude em políticas públicas, bem como em formação e transição para a vida adulta, educação e participação de jovens na vida democrática. As parcerias com a UNESCO Brasília têm desempenhado um papel estratégico em elaboração e aplicação prática de uma política nacional de juventude e no estabelecimento de fóruns de formulação, implementação e monitoramento de programas voltados para o desenvolvimento da juventude.

O trabalho da UNESCO com e para a juventude está comprometido em capacitar mulheres, homens e jovens, com a intenção de ajudá-los a trabalhar juntos para impulsionar a inovação e a mudança social, participar plenamente do desenvolvimento de suas sociedades, erradicar a pobreza e a desigualdade e promover uma cultura de paz. Os jovens não são apenas beneficiários deste trabalho – eles são essenciais para encontrar

ESCOLARIDADE

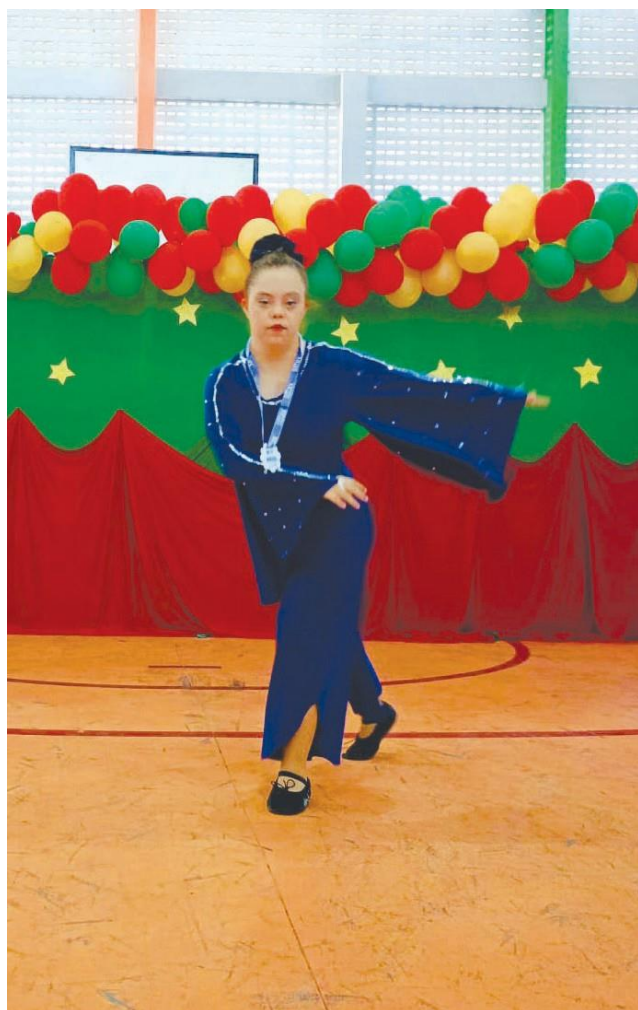


soluções para os problemas que os jovens enfrentam na atualidade. Eles devem demonstrar energia e liderança global, devem estar totalmente engajados no desenvolvimento social e suas sociedades devem apoiá-los neste trabalho.

Com relação aos direitos garantidos por lei, destacamos o direito à vida, pois o crime e a violência aumentaram de forma dramática no Brasil nas últimas décadas, particularmente nas grandes áreas urbanas, levando a um intenso debate público sobre as causas e as soluções. O direito à vida é o mais fundamental de todos os direitos. “Segurança” significa viver sem temer o risco de violação da própria vida, da liberdade, da integridade física ou da propriedade. “Segurança” significa não apenas estar livre de riscos reais, mas também poder desfrutar da sensação de proteção.

A violência é vista como uma violação dos direitos humanos fundamentais. É considerada uma ameaça ao respeito pelos princípios de liberdade e igualdade.

Assim, para desenvolver os subtemas com nossos atendidos na APAE-CG, organizamos o cronograma temático anual com base em eventos e datas comemorativas relacionados a essas propostas, garantindo dessa forma que os nossos alunos atendidos na Escolaridade tenham acesso ao conhecimento, às práticas sustentáveis por meio de vivências, experiências e interações diárias entre alunos, famílias e amigos. Apresentamos então nesta pauta do Encontro anual, Propostas temáticas semanais sobre os ODS, envolvendo práticas de leitura e escrita, oralidade, como também atividades interdisciplinares, com alvo de fortalecer cada objetivo, de acordo com o desempenho da turma, respei-



tando suas limitações bem como suas deficiências, possibilitando o acesso aos materiais, acesso a informática e outras atividades complementares.

A escola deve ser um espaço onde se promove uma educação para a convivência democrática e a criação de pessoas com atitudes sociais, que respeitem o outro e estejam preparadas para considerar seus pontos de vista e sentimentos ao ponto de alterarem suas próprias opiniões com relação aos temas de significância e tenham consciência de que suas próprias perspectivas podem ser alteradas por terceiros. Dessa forma, a escola visa preencher a lacuna entre o “pensar e o agir”, formando cidadãos que saibam ouvir, dialogar ativamente e, acima de tudo, que tomem decisões e sejam sujeitos de opiniões, subjetivos e protagonistas autônomos em suas ações.

Atividades realizadas

Nosso cronograma foi organizado da seguinte forma, em comum acordo com professores e equipe multidisciplinar:

JANEIRO

Dia Internacional da Energia Limpa, que celebra o uso de fontes de energia renovável e sustentável.

FEVEREIRO

Assembleia Ambiental das Nações Unidas, que discute as questões mais urgentes sobre o meio ambiente e a governança global. A paz nos convida a consciência plena das nossas responsabilidades como cidadãos no mundo que vivemos.

MARÇO

A luta pelos direitos das mulheres, incluindo a Declaração sobre a eliminação da Discriminação contra a mulher. Essa sessão dá ênfase na conquista de igualdade de gênero e empoderamento.

O Dia Mundial da Água, que tem como tema “A Água nos Une, o Clima nos Move” e enfatiza a relação entre a água e o clima. Um assunto importante que poderá se evidenciar nos outros subtemas.

ABRIL

Dia Internacional da Mãe Terra, que reconhece a responsabilidade coletiva de proteger e restaurar o planeta. Os povos indígenas e os problemas que afetam suas comunidades.

MAIO

Dia Internacional das Famílias, que tem como tema “Famílias e Novas Tecnologias” e explora o impacto das tecnologias na vida familiar.

JUNHO

Dia Mundial do Meio Ambiente, que tem como tema “Restauração de Ecossistemas” e convoca a ação para recuperar os ecos-

sistemas degradados. A crise climática tem ressaltado a ameaça existencial de alguns estados serem completamente submersos devido o aumento do nível do mar.

JULHO

Dia Internacional da Juventude, que tem como tema “Juventude e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável” e celebra o papel dos jovens como agentes de mudança e solução.

AGOSTO

Nossa Ambição para os Objetivos Globais” e convida a todos a se comprometerem com a paz e a solidariedade

SETEMBRO

Cúpula dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que será realizada na sede da ONU em Nova York e reunirá líderes mundiais para avaliar o progresso e renovar o impulso para a Agenda 2030. É preciso garantir a economia global sem afetar o meio ambiente.

OUTUBRO

Dia Mundial da Ciência para a Paz e o Desenvolvimento, que tem como tema “Ciência para e com a Sociedade” e promove o diálogo entre cientistas, formuladores de políticas e sociedade civil.

NOVEMBRO

Assim como há o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, que marca o início dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência de Gênero a cúpula chama a atenção para a necessidade de prevenir e combater essa violação dos direitos humanos.

DEZEMBRO

Dia Internacional dos Direitos Humanos, que comemora a adoção da Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948 e reafirma os princípios universais de dignidade, liberdade e igualdade.



OBJETIVOS

Buscamos seguir os objetivos gerais do setor dentro do âmbito da pedagogia:

■

Promover a paz e prevenir os conflitos: priorizar a prevenção, a mediação e o diálogo, apoiar as iniciativas de paz lideradas por mulheres e jovens, fortalecer as operações de paz e as missões políticas, apoiar as transições políticas e a construção da paz, promover o desarmamento e a não proliferação.

■

Reforçar a solidariedade global e a cooperação internacional: revitalizar o multilateralismo, aumentar o financiamento para o desenvolvimento, apoiar os países em situação especial, enfrentar os desafios transnacionais,



como o terrorismo, o crime organizado e as armas de destruição em massa.

Construir a confiança: melhorar a transparência, a prestação de contas e a integridade, combater a corrupção e o abuso de poder, promover a participação cívica e a democracia, fortalecer o Estado de direito e o acesso à justiça, reformar e inovar as instituições globais.

Expandir as oportunidades digitais e enfrentar os riscos digitais: garantir o acesso universal e a conectividade, promover a inclusão e a alfabetização digital, proteger os dados e a privacidade, combater a desinformação e o ciberdelito, fomentar a cooperação digital e a governança da internet.

Avançar na ação climática e a transição ecológica: aumentar a ambição e a ação para cumprir o Acordo de Paris, apoiar a adaptação e a resiliência dos países vulneráveis, mobilizar recursos e parcerias para a transição ecológica, promover a conservação e a restauração da natureza, impulsionar a inovação verde e a economia circular.

Garantir o desenvolvimento sustentável e inclusivo: acelerar o progresso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, reduzir a pobreza e as desigualdades, garantir a saúde e a educação de qualidade, proteger os direitos sociais e laborais, promover o emprego decente e o crescimento verde, apoiar a recuperação da COVID-19.

Garantir os direitos humanos e a dignidade de todos: promover a igualdade, a inclusão e a justiça social, combater a discriminação e o ódio, proteger os civis e os defensores dos direitos humanos, fortalecer o sistema internacional de direitos humanos e a responsabilidade.

ESTRATÉGIAS

Para desenvolvermos um percurso alinhado com as vivências dos nossos atendidos construímos um planejamento diferenciado, seguindo estratégias que facilitaram o desenrolar da temática. No ano de 2024 foram realizados um total de 21.101 atendimentos psicopedagógico. Assim, no planejamento Pedagógico da APAE de Campina Grande iniciamos o primeiro semestre utilizando diversas estratégias de leitura, com uso de gêneros textuais como: narrativa, músicas contextualizadas, poesias, contos relacionados a temática inicial sobre desafios e conflitos no cotidiano, como promover a paz em meio às guerras diárias?, interações com perguntas e respostas,

EsCOLARIDADE

exposição de vivências onde visualizaram diversos conflitos fora da escola, as práticas de mediação nesses conflitos, técnicas de relaxamento, práticas esportivas que auxiliam no controle emocional, questionamentos diários para que os alunos possam construir soluções diante dos desafios e superá-los com autonomia. Também desenvolvemos Oficinas práticas para explorar talentos e habilidades entre famílias e alunos (Semana das Mães), com fins de fortalecer relacionamentos e vínculos afetivos, promovendo assim, a troca de vivências e a estimulação da autonomia nas ações diárias. Neste 1º semestre, realizamos atividades culturais típicas de nossa cidade referentes às festas juninas, com destaque na culinária, danças, músicas regionais, confecção de produtos artesanais com ênfase no mito cultural: Luiz Gonzaga e sua história.

Elaboramos nosso Planejamento semestral com base na proposta inicial referente a Sustentabilidade nos diversos aspectos: social, econômico e ambiental. As estratégias aplicadas foram distribuídas em planos semanais que ocorreram do mês de julho até o mês de setembro, considerando também as datas comemorativas e as datas alusivas às campanhas como: setembro amarelo, outubro rosa e Semana da Consciência Negra.

Assim, a equipe profissional pedagógica, aplicou neste período metodologias que envolveram o programa de leitura, dinâmicas com ludicidade nas práticas de leitura com gêneros textuais sobre meio ambiente, textos informativos, notícias, textos instrucionais, textos científicos referentes à alimentação saudável e receitas naturais. Nossos alunos realizaram atividades diárias com práticas ambientais, visitas à horta, palestras com profissionais com temáticas sobre Nutrição, agricultura familiar e Alimentos processados. As interações entre turmas promoveram crescimento, empatia e respeito enquanto pessoas que realizaram as ações sugeridas. Na Semana Internacional da Juventude, a equipe pedagógica elaborou uma programação especial com circuito de atividades que promovem autoconhecimento, diversão, recreação, atividades esportivas, Jogos internos e produções artísticas, utilizando os espaços principais desta Instituição. A APAE elaborou com a equipe multidisciplinar uma rotina de atividades na Semana Nacional da Pessoa com deficiência, valorizando os nossos atendidos, propiciando momentos e registros de motivação, educação sócio emocional e favorecendo as múltiplas práticas de leitura no ambiente escolar.





Nos planos semanais do mês de outubro ao mês de dezembro, as estratégias foram desenvolvidas com fins de fortalecimento para a importância da Diversidade cultural e Direitos Humanos, os atendidos tiveram registros com atendimento na Psicologia, Nutrição e Enfermagem, para tratar de orientações sobre o SETEMBRO AMARELO, SAÚDE E BEM ESTAR E PREVENÇÃO DO CANCER DE MAMA. Foram utilizadas estratégias de leitura e contação de histórias, práticas com jogos e brincadeiras relacionadas, uso de gêneros textuais como: Contos africanos, poesias, textos narrativos e informativos, como também mídias de documentários sobre a História do povo africano e sua contribuição na sociedade Brasileira. Realizamos nesse período a semana de Arte afro literária, encenações teatrais, musicalização e danças afro-brasileiras.

Os atendidos desenvolveram conceitos e habilidades, através de estratégias de mobilização, envolvimento e participação, tanto em sala de aula, como nos cenários criados para estas ações. Sobre Direitos Humanos, foram apresentados de forma lúdica, alguns Direitos que são essenciais na valorização da vida, como também Direitos da Pessoa com deficiência, os alunos realizaram suas colocações como cidadãos e abriram vários debates e discussões referentes aos temas que foram listados e destacados em murais na sala de

aula. Finalizando, realizaram leitura deleite sobre o verdadeiro sentido do Natal, construíram opiniões acerca do consumo consciente e do reaproveitamento de resíduos na época natalina, quando muitos não se sensibilizam com a necessidade do outro.

A estratégia foi criarmos ações sociais para doações de peças de roupas, sapatos, utensílios e outros materiais que possam serem reaproveitados na vida de outras pessoas. A implementação de práticas inclusivas na Educação promove transformações na dinâmica do trabalho escolar, com mudanças significativas, como a realização de atividades coletivas em que o conhecimento pode ser compartilhado com todos, levando em consideração as possibilidades individuais de aprendizagem de cada atendido.



CONCLUSÃO

Precisamos que pessoas de todas as idades, unam forças para construir um mundo melhor para todos. Por diversas vezes, a discriminação e o preconceito impedem esta colaboração essencial. Quando se nega aos jovens uma voz nas decisões que os afetam diretamente, ou quando se nega aos mais idosos a oportunidade de serem ouvidos, não há construção.

A solidariedade e a colaboração são mais essenciais do que nunca, uma vez que o nosso mundo enfrenta uma série de desafios que ameaçam o nosso futuro coletivo. Desde a covid-19 às alterações climáticas, aos conflitos, à pobreza, às desigualdades e à discriminação, precisamos de toda a ajuda possível para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e para construir o futuro melhor e mais pacífico que todos desejamos. Neste tema tão importante, criemos pontes intergeracionais para quebrar barreiras, e trabalhemos juntos para construir um mundo mais equitativo, justo e inclusivo para todos.

(extraído <https://unric.org/pt/mensagem-para-o-diainternacional-da-juventude/>, do secretário geral da ONU: Antônio Guterres).



TECNOLOGIA DO BEM

A proposta central do setor de informática consiste em auxiliar os atendidos em seu processo de aprendizagem utilizando recursos virtuais como a gameificação, que consiste na utilização de jogos com finalidades educacionais. Os serious games tem o objetivo de ensinar de modo lúdico e atrativo. No laboratório de informática são utilizadas algumas plataformas de GAMES para este fim, como: Digipuzzle, Escola Games, Hvirtua, Brincando com Ariê e WORDWALL.

AÇÕES: As atividades realizadas no setor de informática visam o processo de aprendizagem com enfoque na alfabetização. Para este fim, é realizado avaliação para identificar em qual hipótese de escrita o aluno se encontra e posteriormente traçamos os objetivos que desejamos alcançar com aquele aluno.

As plataformas de GAMES possuem recursos como jogos que trabalham de habilidades precursoras da alfabetização a recursos relacionados a leitura e escrita.

A depender de que nível o aluno está quando ingressa nas aulas de informática, delineamos as atividades que serão feitas com ele.

São realizadas atividades para níveis iniciais como atividades de percepção e discriminação visual e auditiva, visto que para que o aluno reconheça grafemas (forma da letra) e fonemas (representa a menor unidade sonora que forma as palavras) é necessário que estas habilidades sejam bem trabalhadas. A consciência fonológica também é exercitada através de jogos que trabalham: aliterações, consciência silábica, rimas e consciência fonêmica.

Nas plataformas de GAMES utilizadas também pode-se trabalhar a formação de palavras com sílabas simples/complexas, ditados, formação de frases a ordem alfabética e também a letra minúscula.

Destaca-se que a plataforma de GAMES WORDWALL possibilita a criação de jogos, disponibilizando 34 modelos que podem ser utilizados de acordo com a necessidade do professor.

com deficiência intelectual e/ou múltiplas, com diagnósticos diversos (Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, Autismo, Hiperatividade, Deficiência Intelectual e/ou múltiplas, Microcefalia, entre outros diagnósticos). A faixa etária das pessoas atendidas na Informática varia dos 6 à 55 anos, estes tem escolaridade que varia do Ensino Infantil, Ensino Fundamental I e EJA



TRABALHO VOLUNTARIADO

O laboratório de informática conta com o auxílio de voluntários que ajudam nas atividades desenvolvidas no setor. Alunos ou atendidos da própria instituição também participam como voluntários, para estes, o voluntariado tem a finalidade de aumentar a autoestima e autonomia, visto que lhes são delegadas tarefas e deveres reforçando assim o senso de responsabilidade.



Recursos Humanos

■ **Pedagoga/Psicopedagoga:** Meire Lúcia da Silva Vale, com uma carga horária de **20h** semanais.

.....
■ **Psicóloga/Psicopedagoga:** Whennya Dias de Oliveira, com uma carga horária de **20h** semanais.



PLANO DE AULA

O setor de informática do turno da manhã e da tarde criou e realizou as atividades de acordo com a necessidade de cada atendido ou sala de aula seguindo as orientações da coordenação pedagógica.



RELATÓRIOS INDIVIDUAIS

Realizou-se a produção e entrega de relatórios individuais, destacando quais habilidades foram trabalhadas durante o ano, como se deu o desempenho e o desenvolvimento do atendido e quais são as habilidades que necessitam ser mais trabalhadas.



PÚBLICO-ALVO

Durante o período de fevereiro a dezembro de 2024 foram atendidos 224 alunos semanalmente e de maneira 100% presencial no Setor de Informática. Dentre os atendidos, 127 no turno da manhã e 97 no turno da tarde. Este público foi constituído de crianças, adolescentes e adultos



RESULTADOS ALCANÇADOS

O resultado da metodologia sistematizada utilizada no Laboratório de Informática pode-se constatar no desenvolvimento avaliado em cada atendido. Percebeu-se uma evolução no que diz respeito as dificuldades apresentadas no início dos atendimentos. O objetivo de que o aluno alcance os marcos de aprendizagem foi realizado e pudemos constatar isso através da avaliação do desenvolvimento de cada aluno no que diz respeito às habilidades precursoras do processo de alfabetização, coordenação motora, e hipóteses de escrita, entre outras.

O trabalho realizado com a equipe de voluntários também trouxe avaliações positivas gerando engajamento nas atividades realizadas, fortalecimento do trabalho em equipe, altruísmo. Em relação aos voluntários com deficiência intelectual e múltipla, fortaleceu-se o senso de autonomia e responsabilidade.

Desta forma, a estratégia utilizada mostrou-se eficaz e trouxe resultados positivos para os atendidos habilitando-os para vivenciar novos marcos de aprendizagem no ano de 2025.



EsPORTE INCLUSIVO

As atividades esportivas são um instrumento de socialização e condição de saúde que nos auxiliam nos trabalhos de inclusão e através das atividades desenvolvidas na APAE-CG buscamos entender as áreas de atuação cerebral, bem como, do sistema nervoso e sua estratégia de atuação na aprendizagem e no comportamento humano, tendo como enfoque o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, motores e afetivos sociais, promovendo assim, intervenções neuromotoras, com atividades locomotoras e manipulativas (**Condutas Motoras de Base:** equilíbrio, coordenação dinâmica geral, respiração consciente e coordenação motora fina. **Condutas Neuro-Motoras:** Esquema corporal, Controle psicomotor, Lateralidade. **Condutas Perceptivo-Motoras:** orientação corporal, orientação espacial. Orientação temporal). Entre as atividades

podemos destacar a potencialização das práticas da Bocha Paraolímpica, a iniciação do Parataekwondor, os jogos internos da Associação e os amistosos e competições a níveis escolares sendo eles municipais, estaduais ou nacionais.

No Parataekwondor atendemos alunos com síndrome de Down, enquanto na Bocha os portadores de paralisia cerebral nos turnos manhã e tarde com formação de turmas mistas com relação aos gêneros, bem como as elegibilidades das categorias BC1, BC2, BC3, BC4.

Quanto a capacidade de atendimentos a proposta foi uma turma por turno, com aula de 40 minutos de duração. Nesse caso, a educação eficiente deve proporcionar às PCD momentos com estas atividades de forma orientada e uma educação voltada para a autonomia, onde estas pessoas possam usufruí-la nas diversas fases de sua vida.



RESULTADOS ALCANÇADOS

As pessoas aprendem pelo movimento, “novos mundos” que lhe vão criar novos desafios que por sua vez a estimulam a continuar a aprender.

Conforme a pessoa cresce, vai organizando as suas capacidades motoras de acordo com a sua maturidade nervosa e com os estímulos do meio que a rodeiam.

A organização motora é fundamental para o desenvolvimento das funções cognitivas, das percepções e dos esquemas sensoriomotores.

Através das observações psicomotoras, é possível identificar o melhoramento nas habilidades locomotoras.

Foi observado uma melhora na motricidade dos alunos, fato que se deu devido ao fortalecimento da musculatura acarretando autonomia na capacidade funcional dos movimentos repetitivos.

Outro ganho observado foi o de concentração durante a realização de atividades neuromotoras, que

exigiam controle do tempo, por exemplo, arremessar bola de bocha acertando na bola alvo, saber dosar a força para perto ou para longe, rolar sua cadeira.

Alunos que no início do nosso trabalho não conseguiam segurar a bola de bocha, notamos que no final do ano letivo os mesmos já conseguiam utilizar de forma independente ou com pouca intervenção do seu staf.

Na busca por melhoria dos aspectos afetivos/sociais foi percebido que a cooperação em alguns casos ocorreu de forma satisfatória, foi viabilizado aos alunos a oportunidade da ajuda mútua.

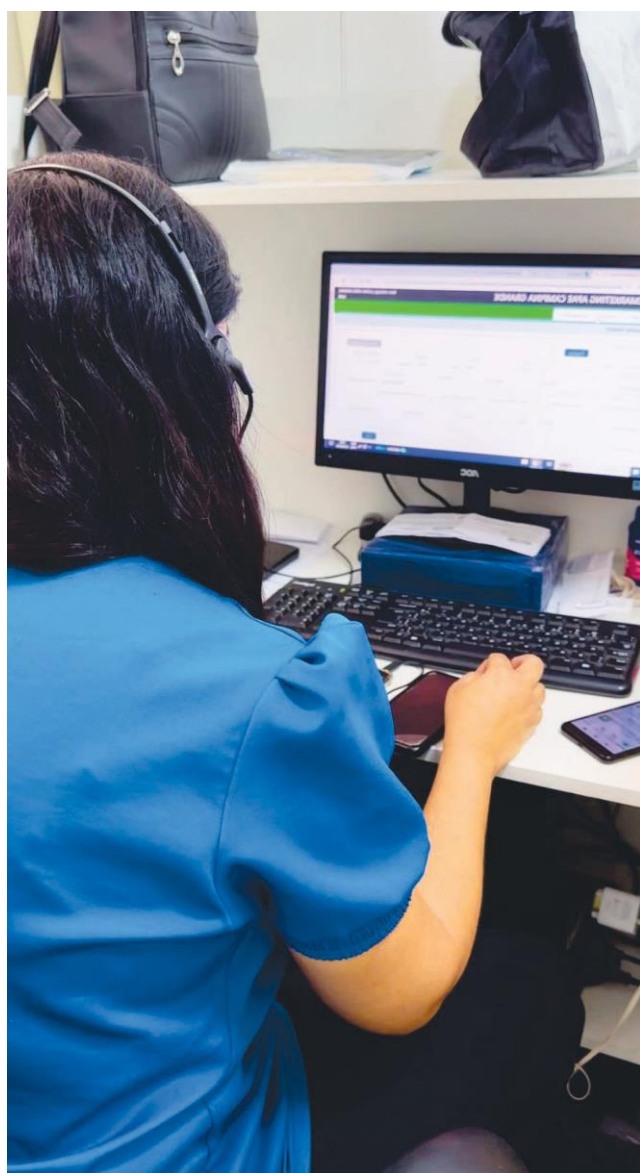


RESULTADOS ALCANÇADOS

Para a realização das atividades ao longo do ano foi utilizado diversos materiais desde os próprios instrumentos disponíveis na instituição, como bolas de bocha, arcos, raquetes para chutes (para taekwondo), visando o melhoramento do desempenho físico-motor- dos nossos atendidos.



NÚMEROS TRANSPARENTES E EfICIÊNTEs



Os objetivos desta área são buscar parcerias com empresas privadas, engajar a sociedade civil com a causa da APAE de Campina Grande, conveniar projetos incentivados, inovar e ampliar as formas de arrecadação de recursos com pessoas físicas e jurídicas para complementar a sustentabilidade financeira da APAE de Campina Grande. O arrecadado no ano de 2024 foi de **R\$ 3.836.074,54**

ASSOCIADOS CONTRIBUINTEs

VALOR ANUAL DA RECEITA

GRÁFICO COMPARATIVO		VALORES
2024		R\$ 158.529,60
2023		R\$ 150.214,00

Pessoas físicas da sociedade civil e jurídicas podem se tornar Associados da APAE Campina Grande e ser contribuinte com um valor fixo mensal. A adesão é simples e não há um período obrigatório de permanência.

ÍNDICE 

DOAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

VALOR ANUAL DA RECEITA

GRÁFICO COMPARATIVO	VALORES
2024	R\$ 310.204,50
2023	R\$ 165.543,00

Esta frente de atuação possibilita a redução das despesas que a organização teria com a contratação de serviços, compra de equipamentos, produtos, alimentos ou implantação de ferramentas. As empresas podem ajudar diretamente a APAE-CG.

ÍNDICE ▲

DOAÇÃO COMUNIDADE DIVERSAS

VALOR ANUAL DA RECEITA

GRÁFICO COMPARATIVO	VALORES
2024	R\$ 247.640,95
2023	R\$ 235.720,83

Pessoas físicas e jurídicas podem se tornar doadores da APAE-CG com qualquer valor e de várias formas de doações.

ÍNDICE ▼



TELEMARKETING

VALOR ANUAL DA RECEITA

GRÁFICO COMPARATIVO		VALORES
2024		R\$ 641.932,87
2023		R\$ 668.601,32

Pessoas físicas da sociedade civil e jurídicas podem se tornar Associados da APAE Campina Grande e ser contribuinte com um valor fixo mensal. A adesão é simples e não há um período obrigatório de permanência.

ÍNDICE 

DÉBITO AUTOMÁTICO

VALOR ANUAL DA RECEITA

GRÁFICO COMPARATIVO		VALORES
2024		R\$ 42.858,00
2023		R\$ 39.449,00

Essa forma de contribuição, o doador deve preencher um formulário próprio, escolhendo uma data e um valor fixo para o débito acontecer todos os meses. A cada mês a APAE Campina Grande enviará ao Banco do Brasil um pedido para que o débito seja feito na data escolhida, sem taxas, tarifas ou multas para o titular da conta.

ÍNDICE 

DÉBITO AUTOMÁTICO

VALOR ANUAL DA RECEITA

GRÁFICO COMPARATIVO		VALORES
2024		R\$ 61.850,74
2023		R\$ 36.929,75

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinados. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. A entidade recebeu no decorrer do período **R\$ 88.000,00** como subvenção Municipal de Campina Grande – PB, **R\$ 1.113.570,00** como convênio com o Poder Público do Estado da Paraíba, **R\$ 6.946,00** como convênio com o Poder Público Federal – Merenda Escolar PNAE/PDDE o valor de **R\$ 10.000,00** como convênio com a Federação Nacional e Sistema Único de Saúde – SUS **R\$ 668.315,47**, como convênio do MPF **R\$ 24.559,08** e **R\$ 100.000,00** como Emenda Municipal, **R\$ 305.000,00** como Emenda Estadual.



ÍNDICE 

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES DO EXERCÍCIO 2024

CONTEXTO OPERACIONAL

A APAE de Campina Grande é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-PB possui como finalidades estatutárias a promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania; a prestação de serviço de habilitação e reabilitação ao público, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias; a prestação de serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla; finalmente, o oferecimento de serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qua-

lidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, nº **235874.0025863/2020**, declarada de Utilidade Pública Estadual conforme Decreto nº **6.085 de 29/06/1995**, e de Utilidade Pública Municipal conforme Decreto nº **1.372/85 de 03/12/1985**. Fundada em 01 de setembro de 1982, atuando de forma complementar a ação estatal, fazendo parte da rede privada de atendimento. Inicialmente formada pela vontade de membros distintos da sociedade. Ocupa uma área construída de 1160.4m², funcionando em prédio próprio à Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, Catolé, Campina Grande, Paraíba, ofertando atendimentos gratuitos a mais de 536 usuários nas diferentes faixas etárias e sua família, nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde.

A APAE-CG oferece aos seus usuários os serviços de Serviço Social; Psicologia; Fisioterapia; Equoterapia; PediaSuit: Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional: Escolaridade; Biblioteca; Brinquedoteca: Terapia com os Pais: Odontologia: Enfermagem:, Esporte: Bocha: Atletismo: Grupo de Dança: Neurologia: Eletroencefalograma: Informática, Oficinas: Arte culinária, Artesanato, Dança e Horta.

FINANCEIRO

BALANÇO PATRIMONIAL / VALORES EXPRESSOS EM R\$

Atenção: Exercício finalizado em 31 de dezembro de 2024

ATIVO	CRITÉRIO	ANO 2023	ANO 2024
	Ativo	3.159.945,45	4.010.653,94
	Ativo Circulante	1.142.462,88	1.909.604,37
	Caixa e equivalente de caixa	1.012.059,48	1.810.323,26
	Caixa Geral	2.058,97	492,93
	Banco Conta Movimento	320.035,67	220.311,58
	Aplicação de liq. Imediata	604.814,70	627.943,08
	Ativo não-circulante	2.017.482,57	2.101.049,57

PASSIVO	CRITÉRIO	ANO 2023	ANO 2024
	Passivo	3.159.945,45	4.010.653,94
	Passivo circulante	23.588,48	47.794,63
	Obrigações Tributáveis	22.605,44	45.392,03
	Obrigações Trab. e Presid.	5.288,62	6.393,80
	Patrimônio Social	3.136.356,97	3.962.859,21
	Capital Social	128.066,88	128.000,00
	Superávit e déficits acumulados	3.008.356,97	3.834.859,21
	Resultado do Exercício	32.432,93	827.399,37

DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE LIQUIDEZ DO BALANÇO DE 31/12/2024

Atenção: Exercício finalizado em 31 de dezembro de 2024

DEMONSTRATIVO DE ÍNDICES DE LIQUIDEZ DO BALANÇO GERAL

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante a Longo Prazo}}$$

$$LG = \frac{1.909.604,37}{47.794,73} = 39,95$$

NOTA: Significa que para cada **R\$ 1,00** de dívida possuímos **R\$ 39,95**, representando mais que confortável em questão de solvência de compromisso.

DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$SG = \frac{4.010.653,94}{47.794,73} = 83,91$$

NOTA: Significa que para cada **R\$ 1,00** de dívida possuímos **R\$ 83,91**, representando mais que confortável em questão de solvência de compromisso.

DEMONSTRATIVO DE ÍNDICES DE LIQUIDEZ CORRENTE (LC)

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$
$$LC = \frac{1.909.604,37}{47.794,73} = 39,95$$

NOTA: Significa que para cada **R\$ 1,00** de dívida possuímos **R\$ 39,95**, representando mais que confortável em questão de solvência de compromisso.

DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE INDIVIDAMENTO TOTAL (ET)

$$ET = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$$
$$ET = \frac{47.794,73}{4.010.653,94} = 0,01$$

NOTA: Os índices de liquidez e de endividamento total, demonstram uma situação favorável a instituição, a qual tem condições de cumprir com suas obrigações com muita tranquilidade, demonstrando uma eficiência financeira da mesma.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS 2021/2022 / VALORES EM R\$

Atenção: Exercício finalizado em 31 de dezembro de 2023

RECEITA	CRITÉRIO	ANO 2023	ANO 2024
	Receita Operacional	2.606.984,99	3.836.074,54
	Com restrições	746.084,37	1.648.075,08
	Assistência Social	1.792.662,37	2.750.608,57
	Saúde	519.598,71	768.315,47
	Educação	53.750,00	6.946,00
	Receita Operacional sem Restrição	1.860.900,62	1.877.794,96
	Gratuidade e Benefícios Fiscais	165.543,00	310.204,50
	Receitas Financeiras	71.816,42	66.780,67
	Receitas não Operacionais	3.500,00	10.183,90
CUSTOS E DESPESAS	CRITÉRIO	ANO 2023	ANO 2024
	Despesa operacional Geral	2.635.423,46	3.085.792,28
	Assistência Social	1.601.164,84	2.148.935,59
	Despesa com Pessoal	828.442,30	1.027.363,38
	Despesas Operacionais	772.722,54	1.121.572,21
	Educação	345.294,60	346.856,09
	Despesa com Pessoal	293.459,22	328.951,75
	Despesas Operacionais	51.835,38	17.904,34
	Saúde	659.479,81	555.079,13
	Despesa com Pessoal	373.950,91	501.398,22
	Despesas Operacionais	285.528,90	53.680,91
	Despesas Bancárias	29.484,21	26.776,45

DADOS: ESTELIO PIRES DE ALMEIDA CONTADOR



Endereço: Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, Catolé,
Campina Grande, Paraíba, CEP 58410-205

Telefone: (83) 3315-8700 / 3315-8702

E-mail: apaecampinagrande@gmail.com

Site: www.apaecampinagrande.org.br